



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



# **Projeto Pedagógico**

## **Curso de Licenciatura em Pedagogia**

Janeiro/2012



<b>Reitor</b>	Pedro Angelo Almeida Abreu
<b>Vice Reitor</b>	Donaldo Rosa Pires Júnior
<b>Coordenador do Curso de Pedagogia</b>	Elayne de Moura Braga
<b>Comissão responsável pela elaboração do Projeto do Curso</b>	Msc. Bernarda Elane Madureira Lopes Dr <sup>a</sup> Carla Laino Candido Dr <sup>a</sup> Elayne de Moura Braga Dr. Flávio César Freitas Vieira Dr. José Damiro de Moraes Msc. Leonardo Santos Neves Dr <sup>a</sup> Maria Nailde Martins Ramalho Dr. Roberto Antônio Penedo do Amaral Msc. Sandra Regina Gregório Oliveira Msc. Valmir Alcântara Alves.



## INDICE

1	CARACTERIZAÇÃO DO CURSO .....	2
2	APRESENTAÇÃO .....	3
3	JUSTIFICATIVA.....	6
4	OBJETIVOS .....	9
4.1	Geral .....	9
4.2	Objetivos Específicos .....	9
5	METAS.....	11
6	PERFIL DO EGRESSO .....	12
7	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES .....	14
8	CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL .....	17
9	PROPOSTA PEDAGÓGICA .....	18
10	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	20
10.1	Matriz Curricular.....	24
10.2	Quadro de Equivalência.....	28
11	EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS.....	30
12	ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....	53
13	ATIVIDADES COMPLEMENTARES OU ACADÊMICO-CIENTÍFICO- CULTURAIS.....	58
14	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	59
15	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	64
16	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPC.....	66
17	INFRA-ESTRUTURA .....	70
18	CORPO DOCENTE .....	71
	ANEXOS.....	72



## 1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

- a) Curso de **Pedagogia**
- b) Área de conhecimento: **Humanidades**
- c) Modalidade: **Licenciatura**
- d) Habilitação: **Licenciado em Pedagogia**
- e) Regime: **Presencial**
- f) Regime de matrícula: **Semestral**
- g) Formas de ingresso: **Processo seletivo unificado (ENEM) para acesso ao Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades e normas internas da Instituição para acesso à Licenciatura.**
- h) Número de vagas oferecidas: **40 (quarenta) semestrais**
- i) Turno de oferta: **Noturno**
- j) Carga horária total: **3815 horas**
- k) Tempo de integralização: **mínimo** – 5 (cinco anos), sendo dois anos pós-BHu, um ano na área de concentração do BHU, além da carga horária aproveitada nos Eixos de Base e Complementar e Eixo Interdisciplinar do BHU.  
**máximo** - 7,5 (sete anos e meio), sendo dois anos pós-BHu, um ano na área de concentração do BHU, além da carga horária aproveitada nos Eixos de Base e Complementar e Eixo Interdisciplinar do BHU.
- l) Local da oferta: **Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri**
- m) Ano início do Curso: **2012**
- n) Situação legal:
  - a) Ato de criação/autorização: **Resolução CONSU nº 29, de 07 de novembro de 2008.**



## 2 APRESENTAÇÃO

O Processo de discussão e elaboração da Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri/UFVJM iniciou-se a partir da criação do Bacharelado em Humanidades (BHU) e de sua adesão ao REUNI - Programa de Apoio a Planos de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais.

A proposta de reestruturação e expansão da UFVJM no âmbito do REUNI foi aprovada pelo seu Conselho Universitário - CONSU, em 07/12/2007 e resultou de um amplo debate ocorrido em todos os centros acadêmicos com a participação de todos os segmentos da comunidade universitária. A expressiva expansão das vagas no ensino de graduação e as diversas medidas de reestruturação apresentadas para a melhoria da qualidade acadêmica significam um grande esforço institucional que está dirigido à realização da missão da universidade em promover a produção do conhecimento e reafirmar seu compromisso com a justiça social, a igualdade, a democracia e a cidadania na sociedade brasileira.

De acordo com a Resolução Nº 20, de 27 de agosto de 2008, do CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão –, a UFVJM assume o compromisso de realizar as mudanças de forma planejada e participativa, se comprometendo com a excelência da qualidade do ensino. Tal comprometimento demanda investimento em sua estrutura física e em recursos humanos, reorganização de sua estrutura acadêmico-curricular, renovação de seus paradigmas de caráter epistemológico e metodológico e o enfrentamento do desafio de estabelecer novas formas de apropriação e construção do conhecimento.

Para efetivar essas mudanças, o referido Programa cria possibilidades de redimensionar e programar aspectos fundamentais no Plano de Ação (2008-2012), visando à reformulação e atualização curricular, de modo a integrar ensino, pesquisa e extensão.

O foco das mudanças pretendidas está voltado para a melhoria da graduação, oportunizando a redução das taxas de retenção e evasão; a implementação de ações que repercutam na formação didático-pedagógica do corpo docente, de maneira que sejam incorporadas novas metodologias às atividades de ensino; a valorização de experiências



didático pedagógicas bem sucedidas; e a institucionalização de políticas de melhoria da educação básica.

A proposta de criação do Curso de Licenciatura em Pedagogia está prevista no projeto pedagógico do Bacharelado em Humanidades, sendo constituído assim, uma continuação para a formação de profissionais da educação. Nesse sentido, a Licenciatura em Pedagogia, tem o intuito de promover melhores condições para a qualificação de profissionais da educação, contribuindo com a formação de professores para atuarem na educação infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental, como também em funções pedagógicas não-docentes. Assim, busca cumprir com o objetivo de proporcionar condições para o desenvolvimento de recursos humanos para a região dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.

O currículo do Curso da Licenciatura em Pedagogia entrará em vigor no 1º semestre de 2012 e atenderá os alunos oriundos do Bacharelado em Humanidades que tenham concluído o Curso. Os alunos que eventualmente estejam em fase de conclusão do Bacharelado em Humanidades poderão cursar até três unidades curriculares do curso de Licenciatura em Pedagogia durante os seus três primeiros períodos, ficando impedidos de cursar mais de três unidades curriculares antes de concluir o Bacharelado em Humanidades.

As discussões sobre a formação na Licenciatura em Pedagogia têm se situado no âmbito da formação dos profissionais da educação. Este debate tem movimentado, nas últimas duas décadas, o conjunto dos educadores e das instituições de ensino superior, para as reformulações necessárias na estrutura dos cursos de formação de professores, em especial o da Pedagogia. Nesse contexto, os debates têm se apresentado concretamente, em cada momento histórico, na tentativa de revelar a compreensão dos diferentes setores da educação.

Com as mudanças previstas na nova LDB (Lei 9394/96 - Artigo 64) os cursos de formação de professores na Licenciatura em Pedagogia, acontecerão em nível de graduação ou em pós-graduação *lato sensu*, trazendo assim a necessidade de se pensar em um curso que amplie e aprofunde os estudos e discussões nesse campo do conhecimento. Assim, o Curso de Pedagogia é mencionado na referida Lei e sua finalidade, quando oferecido em universidades, pode ser entendida no conjunto dos dispositivos, ora analisados, conforme Art. 64:



*“A formação de profissionais de educação para a administração, planejamento, supervisão educacional para a educação básica, será feita em cursos de graduação em Pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional”.*

Nesse sentido, as orientações básicas contidas neste projeto pedagógico, proposto para o Curso de Licenciatura em Pedagogia, se fundamentam em tais disposições legais e na Resolução CNE/CP nº 01/2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para este curso. O curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri viabilizará a formação de profissionais da educação capazes de exercer a docência e a gestão educacional.

É importante destacar que esta proposta de formação do profissional egresso do Curso de Pedagogia, inclui a preparação do professor e do gestor, para atuar com foco em uma nova visão de trabalho. Cabe ressaltar a relevância da atuação deste profissional, tanto na escola como em outras instituições da sociedade, desenvolvendo com competência atividades que vão para além da sala de aula, tendo como objeto de atuação, o fazer pedagógico dentro e fora da escola. Assim, este curso de Licenciatura em Pedagogia terá sua base na docência, sendo ampliada com a preparação do profissional que saiba exercer o trabalho pedagógico de gestão educacional, a ser executado no âmbito da educação formal e não formal, nas atividades regulares e a distância, em instituições escolares e não escolares de educação básica e profissional.



### 3 JUSTIFICATIVA

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM tem sede e foro em Diamantina, Minas Gerais e foi criada pela Lei Estadual nº 990, de 30 de setembro de 1953, como Faculdade de Odontologia de Diamantina. Foi federalizada – Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina pela Lei nº 3846, de 17 de dezembro de 1960. Transformou-se em Autarquia de Regime Especial pelo Decreto 70686, de 07 de junho de 1972, Faculdades Federais Integradas de Diamantina pela Lei nº 10487, de 04 de julho de 2002 e em Universidade pela Lei nº 11173, de 06 de setembro de 2005.

A UFVJM caracteriza-se como uma universidade *multicampi*, com ênfase de atuação nos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri e foi criada em função do primeiro programa de expansão estabelecido pelo primeiro mandato do Governo Federal do Presidente Luis Inácio Lula da Silva.

A inserção da instituição no REUNI/UFVJM deu-se pela demanda de novos cursos e reestruturações curriculares que permitissem uma maior participação de outras regiões do Vale, visando a mobilidade inter e intra-institucional, permitindo que toda a população dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri possa ter acesso a uma Universidade Pública de Qualidade. Valorizando a identidade e particularidades destas regiões, tal expansão proporciona a possibilidade de fomentar uma população crítica, com responsabilidade e participativa socialmente. O objetivo principal do projeto do REUNI/UFVJM é o de proporcionar integração entre Graduação, Pesquisa e Extensão, nos Vales, permitindo que um conjunto maior de pessoas possa adentrar na UFVJM, instigando uma comunidade crítica e formadora.

A UFVJM é constituída de dois campi em Diamantina (Campus I e Campus II) e um campus em Teófilo Otoni (Campus Avançado do Mucuri).

Dentre os cursos previstos para Diamantina, visando valorizar a ocupação de espaços ociosos (cursos noturnos), foi criado um núcleo da área de Ciências Humanas composto pelas áreas: Geografia, História, Pedagogia, Letras Português/Inglês, Letras Português/Espanhol e o curso de Turismo.

O Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades é um curso noturno e tem duração de três anos. Para facilitar o processo de gestão e permitir ao graduando clareza para tomada de decisão quanto ao caminho a seguir, os dois primeiros anos do BHU





estão organizados em dois eixos: Eixo de Formação de Base e Complementar (EFBC) e Eixo de Formação Interdisciplinar (EI). O último ano do BHU é organizado em Áreas de Concentração (Pedagogia, Geografia, História, Letras Português/Espanhol e Letras Português/Inglês). O Eixo Áreas de Concentração em Pedagogia compreende uma carga horária mínima de 750 horas.

Quando da construção do documento inicial de adesão ao REUNI, o grupo que se dedicou para a criação do curso do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades –BHU, foi unânime em apresentar uma proposta de criação de cursos de licenciatura, por entender que a carência de formação docente seria a maior demanda dos Vales. Apesar das diferentes configurações entre Bacharelado e Licenciatura, as licenciaturas foram eixo norteador da própria construção do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFVJM tem seu início previsto para o primeiro semestre de 2012. Sua proposta é promover melhores condições para a qualificação de profissionais da educação, para atuarem em funções pedagógicas não-docentes como também para a formação de professores da educação infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia é constituído por alunos egressos do Curso de Bacharelado em Humanidades (BHU) da UFVJM, oriundos, em sua maioria, da região dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, noroeste de Minas Gerais. Sendo assim, o currículo do Curso de Licenciatura em Pedagogia visa proporcionar condições para o desenvolvimento de recursos humanos para esta região.

A Licenciatura em Pedagogia não limitará a formação do pedagogo ao âmbito das atividades docentes que ocorrem na sala de aula, uma vez que, conforme previsto na Resolução CNE/CP nº 01/2006, Art. 4º, Parágrafo único - as atividades docentes também compreendem a participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino. Dessa forma, o Curso de Pedagogia oferecerá a formação para o docente e o gestor educacional.

Para atendimento à formação desejada, o currículo do Curso de Pedagogia visará o domínio dos conteúdos fundamentais, tendo como referência os princípios contidos no Art. 6º, incisos I, II e III da referida Resolução, que contemplam o Núcleo de Estudos



Básicos, o Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos e o Núcleo de Estudos Integradores.

O presente projeto trata ainda da articulação entre teoria e prática, das cargas horárias mínimas destinadas à fundamentação teórica, aos estágios supervisionados, ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e às Atividades Acadêmicas Complementares (AACC), bem como da distribuição destas ao longo do curso.

Vale destacar que, conforme a “proposta de diretrizes para a formação inicial de professores da educação básica, em cursos de nível superior”, publicada pelo MEC, em Maio/2000, a formação de professores deverá voltar-se para o desenvolvimento de competências que abranjam todas as dimensões da atuação profissional do professor. Contudo, a qualidade da formação do pedagogo e dos futuros docentes da educação básica, no que diz respeito à concepção, conteúdo e métodos desta, não está apenas no locus institucional, ela depende em boa medida da competente adoção e uso, pelas instituições de ensino, de adequadas propostas metodológicas e aplicação das diretrizes curriculares, que é o objetivo principal que permeia esta proposta. Depende, ainda, da inserção dos profissionais de educação em cursos de formação continuada. Conforme proposto pelo MEC, em suas Diretrizes para a formação, o desenvolvimento de competências profissionais é processual e a formação inicial, apenas a primeira etapa desse desenvolvimento permanente.

Nesse sentido, apresentamos o Projeto Pedagógico para o Curso de Licenciatura em Pedagogia, com início no 1º semestre de 2012, propondo a formação dos profissionais, no prazo regular de dois anos, com aproveitamento de 1875 horas do Bacharelado em Humanidades. A formação em Licenciatura em Pedagogia tem ênfase na docência em turmas de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, como também nos Cursos de Ensino Médio de modalidade Normal e em cursos de Educação Profissional e outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Nesta proposta, a concepção de educador inclui a preparação do professor e a do gestor, alicerçada em uma nova visão do trabalho. É importante reafirmar a relevância da atuação deste profissional na escola e em outras instituições da sociedade, e exercendo atividades na sala de aula e para além dela. .



## 4 OBJETIVOS

### 4.1 Geral

O curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri tem por objetivo a formação do profissional para exercer a docência na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental e nos cursos de formação que exijam conhecimentos pedagógicos; atuar na gestão educacional em espaços escolares e não escolares; desenvolver a pesquisa a partir da reflexão contextualizada acerca dos principais problemas educacionais e apontar possibilidades de encaminhamento das dificuldades pedagógicas; produzir conhecimentos científicos; favorecer a apropriação de elementos conceituais e metodológicos com vistas a uma ação consciente, crítica, reflexiva e transformadora da realidade educacional brasileira, considerando os aspectos socioeconômicos, políticos e culturais.

### 4.2 Objetivos Específicos

- Preparar o professor para atuar na docência da Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de ensino médio na modalidade Normal, na Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.
- Preparar o gestor, capaz de atuar no planejamento, desenvolvimento e avaliação de processos educativos formais e não-formais, no âmbito dos espaços escolares e não-escolares de educação básica e formação profissional.
- Desenvolver, entre as unidades curriculares do Curso, uma prática criativa, original, flexível e interdisciplinar, que permita ao aluno utilizar um referencial teórico para interpretar a realidade educacional brasileira, favorecendo reflexões e buscando soluções que contribuam para a superação das dificuldades diagnosticadas.
- Desenvolver competências e habilidades gerais e específicas, previstas para a formação do pedagogo, um profissional capaz de exercer atividade no âmbito da docência e da gestão educacional, em espaços escolares e não-escolares de formação.



- Garantir articulação entre docência, organização e Gestão do trabalho pedagógico nas unidades de exercício profissional, no âmbito de escolas e outras instituições sociais.
- Refletir sobre educação, escola e sociedade de forma a que tais reflexões favoreçam a formação das pessoas e que a educação possa contribuir para a efetivação de um projeto de transformação social.
- Compartilhar saberes garantindo a articulação entre os diferentes profissionais que atuam na educação articulando em seu trabalho as contribuições de diferentes áreas de conhecimento.
- Instrumentalizar o pedagogo para desenvolvimento e organização de sistemas, unidades, projetos e experiências educacionais formais e não-formais, percebendo a importância do trabalho com a diversidade e a educação inclusiva;
- Realizar pesquisas, produzir e difundir o conhecimento científico e tecnológico no campo educacional.

Por estes objetivos, considera-se que a prática pedagógica não deve ser vista como uma tarefa isolada, mas que se configura como um trabalho coletivo, integrando o conhecimento do pedagogo com a realidade social, econômica e do trabalho de sua área, contemplando uma sólida formação profissional.

A consecução desses objetivos permitirá formar o docente e o gestor, enquanto profissional do ensino, que exerça e responda pela educação desenvolvida no âmbito da escola e de outras instituições sociais e habilitar o profissional da educação nas várias áreas de atividades educativas, desenvolvendo competências e habilidades para o exercício da prática da educação e da atitude científica nas diversas áreas de sua atuação escolar e não-escolar.



## 5 METAS

Considerando os objetivos propostos, o Curso de Pedagogia tem por metas:

- Conscientização do futuro profissional sobre o compromisso social do educador no contexto da construção histórica da sociedade;
- Garantia de um ensino de qualidade tanto teórico quanto prático, assegurando as condições necessárias para o desenvolvimento das potencialidades do educando;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão de modo a desenvolver práticas reflexivas e atitudes investigativas e instigadoras da participação no desenvolvimento do conhecimento e na sociedade como um todo;
- Interdisciplinaridade, articulação dos saberes específicos de uma determinada área à totalidade do espectro de conhecimentos componentes da proposta curricular, evitando-se a pulverização e a fragmentação de conteúdos.
- Estímulo ao conhecimento dos problemas educacionais, em particular os regionais, oferecendo serviços especializados à comunidade numa relação de reciprocidade;
- Garantia do desenvolvimento de competências e habilidades para interagir com novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem;
- Incentivo à visão humanística, multi e interdisciplinar e procedimento ético em relação às questões educacionais;
- Estímulo à administração escolar que se norteie por um processo de gestão coletiva, democrática e autônoma
- A ética como orientadora das ações educativas;
- Desenvolvimento de uma prática de avaliação qualitativa do aprendizado dos estudantes e uma prática de avaliação sistemática do Projeto Pedagógico do Curso de modo a produzir ressignificações constantes no trabalho acadêmico.



## 6 PERFIL DO EGRESSO

Entende-se como traço integrante do perfil do profissional, a caracterização idealizada em termos de competências e habilidades. Sabe-se que ele, como construção discursiva, tem seu caráter histórico, o que o configura como sempre transitório, demandando constantes avaliações com vistas ao seu aperfeiçoamento. Nesta direção, contribuem para a formatação desse perfil as visões de mundo, as vivências profissionais e a percepção das demandas da sociedade.

O perfil do graduado em Pedagogia exige capacidade e domínio de conteúdos básicos, específicos, produzidos por diversas áreas do conhecimento, necessários à formação do profissional da educação.

O conjunto de elementos fundamentais ao perfil do profissional da educação ou, no caso, o egresso do Curso de Pedagogia é traduzido nas seguintes competências definidas nas Diretrizes do CNE:

- a) Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- b) Compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;
- c) Fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- d) Trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- e) Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais e afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
- f) Desenvolver modos de ensinar diferentes linguagens, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano, particularmente de crianças;



- g) Relacionar as linguagens dos meios de comunicação aplicadas à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- h) Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- i) Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
- j) Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, entre outras;
- k) Desenvolver trabalhos em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- l) Participar da gestão das instituições em que atuem enquanto estudantes e profissionais, contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- m) Participar da gestão das instituições em que atuem planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;
- n) Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre seus alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental e ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre a organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;
- o) Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- p) Estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes;





## 7 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Enquanto cidadão do mundo contemporâneo, do pedagogo é requerido um conjunto de conhecimentos e habilidades gerais de saber aprender a aprender, saber pensar, saber executar, como também lidar com as novas tecnologias em um mundo globalizado.

O pedagogo precisa ter iniciativa para resolver problemas, ter capacidade de tomar decisões, ser criativo, ser autônomo, estar em sintonia com a realidade contemporânea, ter responsabilidade social.

Para exercer a profissão, o egresso precisa desenvolver conhecimentos, competências e habilidades específicas como:

- Dominar princípios teórico-metodológicos das áreas do conhecimento que se constituam objetos da sua prática pedagógica;
- Saber elaborar, executar e avaliar planos de ação pedagógica que expressem o processo de planejamento desenvolvido na instituição;
- Planejar, organizar e coordenar reuniões;
- Planejar, executar, coordenar, acompanhar e avaliar as tarefas pedagógicas próprias da instituição;
- Assessorar a coordenação, professores, alunos e pais, promovendo e facilitando relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- Compreender a necessidade de avaliação permanente do seu desempenho e do desempenho dos alunos;
- Saber usar multimeios disponíveis como recurso básico para viabilizar a aprendizagem;
- Desenvolver trabalho coletivo, em interação com os alunos, pais e outros profissionais da instituição;
- Incorporar as ações pedagógicas à diversidade cultural, étnica social e religiosa da sociedade ao qual está inserida;
- Articular ações dos diversos setores da instituição em que atua, em torno dos projetos coletivos;





- Planejar, executar, coordenar e acompanhar a avaliação de projetos e experiências educativas como também programas educacionais em ambientes escolares e não-escolares;
- Produzir e difundir o conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares;
- Compreender o desenvolvimento de processos de investigação, incluindo a habilidade de selecionar abordagens, procedimentos e instrumentos de investigação;
- Articular resultados de investigação com a prática, envolvendo a comunidade escolar, visando ressignificá-la;
- Compreender de forma ampla e consistente o fenômeno da prática educativa que se dá em diferentes âmbitos e especialidades;
- Compreender o processo de construção do conhecimento dos indivíduos inseridos em seus diferentes contextos sociais e culturais;
- Capacidade de identificar problemas educacionais e sócio-culturais, e propor respostas e medidas criativas, visando a diminuir a exclusão social e a evasão;
- Compreender e valorizar os diferentes padrões e produções culturais existentes na sociedade contemporânea;
- Capacidade de desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas.
- Compromisso com uma ética de atuação profissional e com a organização democrática da vida em sociedade;
- Capacidade de articular a atividade educacional nas diferentes formas de gestão educacional, na organização do trabalho pedagógico escolar, no planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas da instituição;
- Participar da gestão da instituição contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico, sistematizando as atividades de ensino e administração, caracterizadas por categorias comuns como o planejamento, organização, coordenação e avaliação tendo em vista valores como solidariedade, cooperação, responsabilidade e compromisso;



- Capacidade para atuar com pessoas com necessidades especiais, em diferentes níveis da organização escolar de forma a assegurar seus direitos de cidadão;
- Capacidade para atuar no processo de escolarização de jovens e adultos;
- Capacidade para atuar no processo de escolarização indígena, respeitando a particularidade e diversidade cultural, promovendo o diálogo entre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias à cultura do povo indígena;
- Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- Estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes;
- Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, democrática, equânime e igualitária.



## 8 CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL

Tendo em vista a formação do pedagogo, esta deverá contemplar de forma consistente uma formação teórica, com diversidade de conhecimentos e de práticas, que se articularão ao longo do curso. A preocupação básica inclui e supera a qualificação técnica e afirma como núcleo central a apropriação/construção de um referencial teórico-prático vigoroso, cientificamente consistente, que possibilite ao futuro profissional atuar com competência em instituições escolares e não-escolares, públicas, privadas ou comunitárias. Assim sendo, o campo de atuação do licenciado em Pedagogia deve ser composto pelas seguintes dimensões:

- Docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas unidades curriculares do curso de Ensino Médio na modalidade Normal, assim como em Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar, além de em outras áreas nas quais conhecimentos pedagógicos sejam previstos;
- Gestão educacional, entendida numa perspectiva democrática, que integre as diversas atuações e funções do trabalho pedagógico e de processos educativos escolares e não-escolares, especialmente no que se refere ao planejamento, à administração, à coordenação, ao acompanhamento, à avaliação de planos e de projetos pedagógicos, bem como análise, formulação, implementação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas e institucionais na área de educação;
- Produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional.



## 9 PROPOSTA PEDAGÓGICA

A proposta apresentada é fruto de um processo de reflexão das políticas e práticas no projeto REUNI/UFVJM.

Entende-se que a formação do pedagogo deve envolver um estudo amplo e aprofundado dos conhecimentos produzidos pelas ciências que dão suporte teórico à educação, como também dos conhecimentos produzidos pela própria Pedagogia, que avança e indica possibilidades pedagógicas de ensino e aprendizagem. Tal conhecimento deve ser contextualizado e articulado às especificidades da realidade educacional local, de forma a se garantir uma formação básica do pedagogo, capaz de compreender os grandes problemas educacionais, como também as especificidades da região dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, apontando possibilidades de intervenção para as demandas e dificuldades circunstanciadas nos diversos níveis de sua atuação. Este conhecimento deve possibilitar ao pedagogo a compreensão necessária para assumir o seu papel como elemento transformador da realidade e para lutar por uma sociedade democrática e justa.

A proposta visa a formação do Pedagogo como profissional da educação em sua acepção mais ampla. O pedagogo necessita formar-se como educador que compreenda a sociedade e a educação brasileira, sobretudo, a escola pública, enquanto realidade concreta inserida num contexto histórico e social. Nesta formação, busca-se integrar ao educador o pensar, o ser e o fazer a educação, na superação da fragmentação e da hierarquização do trabalho pedagógico, que decorre da desarticulação entre teoria e prática operada no decurso da formação dos educadores.

A proposta de formação do profissional de educação do Curso de Pedagogia, representa uma tentativa de abordagem globalizante dos fenômenos educacionais, na medida em que incorpora as relações existentes entre o processo de ensino-aprendizagem, o processo educativo mais amplo e as dimensões social, econômica e política do contexto em que ocorrem.

O curso de Pedagogia propõe uma formação que atenda os seguintes aspectos:

1- Abrir espaços curriculares para a investigação, problematização e organização do trabalho pedagógico, articulando os conhecimentos teóricos com a prática social. Este



espaço requer a agregação de um componente importante para a relação teoria/prática - a pesquisa educacional. A pesquisa será indispensável ao estreitamento da relação sujeito/objeto do conhecimento. A atitude de pesquisador, presente no corpo docente e discente, possibilitará a produção de novos conhecimentos e uma melhor intervenção na prática pedagógica.

2 - Desenvolver uma fundamentação teórica que permita ao aluno uma aproximação e uma leitura crítica das diversas teorias do conhecimento de forma a propiciar condição de definir um objeto de pesquisa, métodos de investigação, o que permitirá uma análise crítica da realidade educacional local e regional.

3 - Desenvolver uma prática coletiva entre os docentes, para que os conteúdos e métodos das diferentes unidades curriculares sejam pensados e trabalhados de forma integrada, e que essa integração se faça no sentido tanto horizontal (entre as unidades curriculares) quanto vertical (ao longo do curso).

O Projeto do Curso de Pedagogia tem compromisso com a educação sistemática e com o atendimento eficiente dos que o frequentam, portanto, deve estar fundamentado na gestão democrática da ação educativa, a fim de que o trabalho pedagógico se desenvolva com base nas decisões coletivas, voltadas politicamente para a socialização do saber.

O trabalho coletivo interdisciplinar visa a superação da estrutura fragmentada da escola brasileira em todos os seus níveis. O caráter coletivo deve ser buscado, possibilitando o sentido real da interdisciplinaridade, tanto a partir dos conteúdos, quanto das metodologias e práticas pedagógicas correspondentes.

É imprescindível garantir a articulação entre conteúdo e métodos na opção didática que se faz. Portanto, não se deve esquecer aqui a importância do tratamento metodológico que será dado aos conteúdos curriculares.

Os aspectos relacionados acima deverão possibilitar ao Pedagogo um contínuo desenvolvimento pessoal, que gere uma atitude crítica, transformadora, tanto no âmbito da prática, como da técnica (trabalho produtivo); da prática teórica (trabalho de investigação e pesquisa) e da prática social (trabalho de organização e transformação social).



## 10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo é algo aberto e em movimento, que privilegia tanto o processo para definir diferentes percursos, quanto os resultados a serem alcançados. A presente proposta curricular deve ser vista como uma rede com um número pré-fixado de nós essenciais que, por sua vez, constituem pontos de referência e de conexão para inúmeras possibilidades e alternativas, a fim de ampliar e diversificar as trajetórias de sujeitos aprendizes na sua formação profissional.

Tendo claro o ponto de partida e o ponto de chegada, fica mais fácil traçar percursos que valorizam necessidades individuais. Daí o caráter de flexibilidade inerente a esta visão de formação, garantindo também padrões mínimos institucionais definidos.

Antes de apresentar o conteúdo propriamente dito do currículo, convém destacar alguns elementos que manifestam o consenso sobre o qual está assentada esta proposta:

1. O aluno que ingressar na Licenciatura em Pedagogia terá cumprido 1875 horas no Bacharelado em Humanidades, sendo estas divididas em unidades curriculares do Eixo de Formação de Formação de Base e Complementar (675 horas), unidades curriculares do Eixo de Formação Interdisciplinar (450 horas) e unidades curriculares da Área de Concentração (750 horas);
2. Após o Bacharelado em Humanidades, o graduando em Pedagogia terá 2 (dois) anos de Curso, com carga horária total de 1940 horas, sendo 1.440 horas em unidades curriculares/prática, 300 horas em estágios, 100 horas em Atividades Acadêmico-Científico-Cultural (AACC) e 100 horas em Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), divididos em 4 períodos/semestres;
3. A formação docente constitui a base da formação profissional;
5. O egresso do Curso será pedagogo com registro de professor/educador habilitado a trabalhar em ambientes escolares e não escolares, admitindo perspectivas diferenciadas de inserção no mercado de trabalho que exija a formação em pedagogia.

O currículo proposto favorece o desenvolvimento humano, político e sócio-cultural mais amplo, do ponto de vista da formação dos indivíduos, da sociedade, da cultura, constituindo-se como espaço privilegiado da produção, conservação e



transmissão do saber, do exercício da pesquisa, da reflexão, do debate e da crítica. O Curso oferecerá formação para o exercício integrado e indissociável da gestão dos processos educativos escolares, da produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional. Para tanto, o projeto Pedagógico distribuiu sua carga horária nos quatro eixos de formação:

- 1 - Eixo de Formação de Base/Complementar e Eixo Interdisciplinar (BHU)
- 2 - Eixo da Área de Concentração (BHU)
- 3 - Eixo de Formação Pedagógica
- 4 - Eixo Articulação (prática de formação, estágio, AACC e TCC)

Esses eixos se materializam transversalmente, propiciando, ao mesmo tempo, compreender, além das atividades presenciais e dos estudos individuais e coletivos, práticas de trabalho pedagógico, de estágio curricular, de pesquisa, de extensão, de participação em eventos e em outras atividades acadêmico-científicas que alarguem as experiências dos acadêmicos e consolidam a sua formação.

Os quatro eixos não aparecem segmentados em nossa proposta, mas se dinamizam ao longo dos períodos, dando consistência à relação teoria-prática, proposta para esta organização curricular de formação do pedagogo com ênfase na docência e na gestão escolar. Eles desenvolvem unidades curriculares práticas, estágios e produções, voltadas para a formação do pedagogo.



A carga horária fica assim dividida nos quatro eixos:

EIXO	DESCRIÇÃO	CARGA HORARIA	
1	Eixo de Formação de Base, Complementar e Interdisciplinar	1125	
2	Eixo da Área de Concentração	750	
3	Eixo de Formação Pedagógica	1200	
4	Eixo Articulação	Prática de Formação	240
		Estágio	300
		ACC	100
		TCC	100
<b>Total Carga Horária</b>		<b>3815</b>	

#### **Eixo 1: Eixo de Formação de Base, Complementar e Eixo Interdisciplinar**

Composto pelo núcleo das unidades curriculares ofertadas nos Eixos de Base e Complementar e Eixo de Formação Interdisciplinar do Curso Bacharelado em Humanidades.

#### **Eixo 2: Eixo da Área de Concentração**

Composto pelo núcleo básico da educação, com unidades curriculares da área de concentração em Pedagogia, ofertadas no curso Bacharelado em Humanidades.

#### **Eixo 3: Eixo de Formação Pedagógica**

Composto por novas unidades curriculares, específicas do Curso de Licenciatura em Pedagogia, ofertadas a partir do primeiro semestre de Licenciatura pós-BHU.

#### **Eixo 4: Eixo Articulação**

Composto pelo núcleo das práticas de formação pedagógica no Curso de Licenciatura em Pedagogia, ofertadas a partir do primeiro semestre de Licenciatura pós-BHu. Este eixo é composto pelas práticas pedagógicas, Estágios, AACC e TCC.





O projeto curricular do Bacharelado em Humanidades proporcionará ao aluno a flexibilidade na escolha das unidades curriculares em cada um dos Eixos, o que favorecerá a interdisciplinaridade no processo de formação do bacharel. A interdisciplinaridade será também valorizada durante as unidades curriculares, quando o aluno terá a oportunidade de cursá-las com colegas de interesses de formação variados (Bacharelado em Humanidades, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em História, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Português/Inglês, Licenciatura em Português/Espanhol e Bacharelado em Turismo).

O sistema de tutoria aos alunos do Bacharelado em Humanidades será muito importante para orientá-los no percurso acadêmico de acordo com seus interesses. O discente com interesse em cursar a Licenciatura em Pedagogia será orientado a cursar determinadas unidades curriculares nos eixos de Formação de Base e Complementar e de Formação Interdisciplinar, além das unidades curriculares do Eixo de Concentração em Pedagogia.

O discente que ingressar no curso de Licenciatura em Pedagogia deverá ter cumprido:

- 675 horas no Eixo de Base e Complementar do curso Bacharelado em Humanidades, correspondente a 9 (nove) disciplinas;
- 450 horas no Eixo Interdisciplinar do curso Bacharelado em Humanidades, correspondente a 6 (seis) disciplinas;
- 750 horas no Eixo da Área de Concentração em Pedagogia do curso Bacharelado em Humanidades, correspondente a 10 (dez) disciplinas.



## 10.1 Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia integra os eixos descritos acima e suas respectivas unidades curriculares, conforme detalhamento a seguir:

<b>EIXO DE FORMAÇÃO DE BASE E COMPLEMENTAR – Bhu</b>			
<b>Código</b>	<b>Unidade Curricular</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Créditos</b>
BHU115	Introdução à Filosofia	75	5
BHU185	Ética	75	5
BHU186	Estética	75	5
BHU187	Teoria do Conhecimento e Epistemologia	75	5
BHU127	Introdução à Psicologia	75	5
BHU184	Psicologia do Desenvolvimento Infantil	75	5
BHU189	Psicologia do Desenvolvimento Adulto	75	5
BHU139	Cognição, Representação Lingüística e Interação	75	5
BHU128	Inglês Instrumental	75	5
BHU137	Espanhol Instrumental	75	5
BHU116	Oficina de Texto em Língua Portuguesa	75	5
BHU171	Literatura e Tecnologia do Texto	75	5
BHU125	Introdução à Sociologia	75	5
BHU126	Introdução à Política	75	5
BHU124	Introdução à Antropologia	75	5
BHU181	Políticas Públicas	75	5
BHU188	Introdução aos Estudos Históricos	75	5
BHU183	Pré-História Geral	75	5
BHU138	Fisiologia da Terra	75	5
BHU135	Metodologia da Pesquisa Científica	75	5
BHU136	Projeto de Pesquisa	75	5
BHU119	Tecnologia, Cognição e Sociedade	75	5
<b>Total de Carga Horária</b>		<b>1650</b>	<b>110</b>



<b>EIXO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR – Bhu</b>			
<b>Código</b>	<b>Unidade Curricular</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Créditos</b>
BHU114	Atualidades – Seminários	75	5
BHU117	Meio Ambiente e Sociedade	75	5
BHU118	Universidade e Ciência	75	5
BHU129	Formadores do Brasil	75	5
BHU198	Comunicação Midiática	75	5
BHU190	Arte e Cultura	75	5
BHU199	Seminários sobre o Vale do Jequitinhonha	75	5
BHU101	Análise da Paisagem	75	5
BHU104	Movimentos Sociais e Educação do Campo	75	5
BHU100	Identidade Narrativa e Formação Humana	75	5
BHU105	Paisagem e Cultura	75	5
BHU107	Política e o Estado Brasileiro	75	5
BHU102	Semiologia e Comunicação	75	5
BHU103	Sociologia da Cultura e da Arte	75	5
BHU191	História, Memória e Patrimônio	75	5
BHU106	Subjetividade e Escrita Autobiográfica	75	5
BHU108	Arte-Educação	75	5
BHU109	Diversidade Cultural	75	5
BHU099	Patrimônio Cultural Material e Imaterial	75	5
BHU098	Intérpretes Contemporâneos do Brasil	75	5
BHU097	História e Cidadania no Brasil	75	5
BHU096	Tópicos Especiais I	75	5
BHU095	Tópicos Especiais II	75	5
BHU094	Tópicos Especiais III	75	5
BHU093	Tópicos Especiais IV	75	5
BHU092	Tópicos Especiais V	75	5
BHU091	Tópicos Especiais VI	75	5
<b>Total de Carga Horária</b>		<b>2025</b>	<b>135</b>



<b>EIXO ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – BHu (5º e 6º períodos)</b>			
<b>Código</b>	<b>Unidade Curricular</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Créditos</b>
BHU319	Cultura, Currículo e Conhecimento	75	5
BHU317	Filosofia Educacional Clássica, Antiga e Medieval	75	5
BHU318	Filosofia Educacional Moderna e Contemporânea	75	5
BHU314	Fundamentos da Alfabetização	75	5
BHU315	Metodologia do Ensino Fundamental	75	5
BHU320	Planejamento e Avaliação Educacional	75	5
BHU316	Políticas Educacionais	75	5
BHU322	Seminários de Educação	75	5
BHU321	Sociedade, Cultura e Infância	75	5
BHU323	Sociologia da Educação	75	5
<b>Total da Carga Horária</b>		<b>750</b>	<b>50</b>

<b>EIXOS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E ARTICULAÇÃO DO CURSO PEDAGOGIA</b>				
<b>1º Período</b>				
<b>Código</b>	<b>Unidades Curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>		<b>Créditos</b>
		<b>Fund.</b>	<b>Prática</b>	
LIC101	Didática Fundamental	60	15	5
PDG331	História Geral da Educação	60	15	5
PDG332	Princípios e Métodos da Educação Infantil	60	15	5
LIC102	Psicologia da Educação	60	15	5
PDG334	Orientação ao Estágio em Educação Infantil	60	-	4
<b>Sub-total da Carga Horária</b>		<b>300</b>	<b>60</b>	<b>24</b>
<b>Total da Carga Horária</b>		<b>360</b>		<b>24</b>
<b>2º Período</b>				
<b>Código</b>	<b>Unidades Curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>		<b>Créditos</b>
		<b>Fund.</b>	<b>Prática</b>	
PDG335	Alfabetização e Letramento	60	15	5
PDG336	História da Educação Brasileira	60	15	5
PDG337	Princípios e Métodos do Ensino de Ciências Humanas	60	15	5
PDG338	Princípios e Métodos do Ensino de Língua Portuguesa	60	15	5



PDG339	Orientação ao Estágio em Ensino Fundamental	60	-	4
<b>Subtotal da Carga Horária</b>		<b>300</b>	<b>60</b>	<b>24</b>
<b>Total da Carga Horária</b>		<b>360</b>		
<b>3º Período</b>				
Código	Unidades Curriculares	Carga Horária		Créditos
		Fund.	Prática	
PDG340	Educação Inclusiva e Especial	60	15	5
PDG341	Princípios e Métodos das Ciências Naturais	60	15	5
PDG342	Princípios e Métodos do Ensino da Matemática	60	15	5
PDG343	Tecnologias Educacionais	60	15	5
PDG344	Orientação ao Estágio em Diversidade	60	-	4
<b>Subtotal da Carga Horária</b>		<b>300</b>	<b>60</b>	<b>24</b>
<b>Total da Carga Horária</b>		<b>360</b>		
<b>4º Período</b>				
Código	Unidades Curriculares	Carga Horária		Créditos
		Fund.	Prática	
PDG345	Educação de Jovens e Adultos	60	15	5
PDG346	Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico	60	15	5
LPI634	Fundamentos em Libras	60	15	5
PDG347	Necessidades Formativas do Professor	60	15	5
PDG348	Orientação ao Estágio em Gestão	60	-	4
<b>Subtotal da Carga horária</b>		<b>300</b>	<b>60</b>	<b>24</b>
<b>Total da Carga Horária</b>		<b>360</b>		



### Quadro de Carga Horária

BHU	Eixo Base e Complementar	675
	Eixo Interdisciplinar	450
	Área de Concentração	750
	<b>Total</b>	<b>1875</b>

Licenciatura		Fundamentação	Prática	Total
	1º	300	60	360
2º	300	60	360	
3º	300	60	360	
4º	300	60	360	
<b>Total</b>	<b>1200</b>	<b>240</b>	<b>1440</b>	

Estágio	300
AACC	100
TCC	100
<b>Total</b>	<b>500</b>

Total Pedagogia	1940
<b>Total Final</b>	<b>3815</b>

### 10.2 Quadro de Equivalência

Em decorrência da reestruturação do Bacharelado em Humanidades, os alunos que no segundo semestre de 2011 cumpriram o 5º e 6º períodos, deverão cursar o último semestre do Bacharelado em Humanidades e os três primeiros semestres da Licenciatura com uma estruturação diferenciada, a saber:

Os discentes que entraram no Bacharelado em Humanidades até o segundo semestre de 2010, terão que cumprir um quadro de unidades curriculares de transição, apresentado abaixo:

QUADRO DE TRANSIÇÃO 6º Período 2/2011		
Cursaram no 5º e 6º Período	Cumprirão no 1º Período da Licenciatura	Cumprirão no 2º Período da Licenciatura
Sociologia da Educação	Sociedade, Cultura e Infância	Princípios e Métodos do Ensino de Ciências Humanas
Filosofia Educacional Clássica, Antiga e Medieval	Seminários de Educação	Princípios e Métodos do Ensino da Língua Portuguesa
História Geral da Educação	Planejamento e Avaliação	Cultura, Currículo e



(transferida para o 1º período da Licenciatura)	Educacional	Conhecimento
Didática Fundamental (transferida para o 1º período da Licenciatura)	Princípios e Métodos da Educação Infantil	Alfabetização e Letramento
Psicologia da Educação (transferida para o 1º período da Licenciatura)	Orientação ao Estágio em Educação Infantil	Orientação ao Estágio em Ensino Fundamental
Filosofia Educacional Moderna e Contemporânea		
História da Educação Brasileira (transferida para o 2º período Licenciatura)		
Metodologia do Ensino Fundamental		
Fundamentos da Alfabetização		
Políticas Educacionais		

Os alunos que ingressaram no BHU a partir do primeiro semestre de 2010 (incluso) cursarão as unidades curriculares do Eixo da Área de Concentração deste projeto.

Ressalta-se que, com a reestruturação do Bacharelado em Humanidades, algumas unidades curriculares sofreram alteração na nomenclatura, na carga horária, algumas foram suprimidas e outras criadas.

Desta forma, a matriz curricular dos discentes que já estão cursando o Bacharelado em Humanidades será analisada, individualmente, para que se consiga fazer as equivalências de unidades curriculares de forma a não prejudicar o aluno.



## 11 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS

### UNIDADES CURRICULARES DO BACHARELADO EM HUMANIDADES

Para favorecer a formação interdisciplinar no Bacharelado em Humanidades, a Licenciatura em Pedagogia pós-BHu utilizará de carga horária dos Eixos de Base e Complementar e Eixo Interdisciplinar do primeiro curso e não de disciplinas. Ressalta-se mais uma vez que o discente que ingressar no primeiro período de Licenciatura em Pedagogia pós-BHu, terá cursado 675 horas do Eixo de Base e Complementar e 450 do Eixo Interdisciplinar.

#### Área de Concentração

<b>Componente Curricular:</b> <u>Filosofia Educacional Clássica, Antiga e Medieval</u>
<b>Ementa:</b> A reflexão sobre os fundamentos filosóficos antigos da educação ocidental, entre eles: Isócrates, sofistas, Platão, Isócrates e Aristóteles. O pensamento medieval e sua contribuição para a educação.
<b>Bibliográfica Básica:</b> FULLAT, Octavi. <i>Filosofia da educação</i> . Petrópolis: Vozes, 1995. LUCKESI, Cripriano Carlos. <i>Filosofia da educação</i> . São Paulo : Cortez, 1994. OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno. <i>Filosofia da educação: reflexões e debates</i> . Petrópolis: Vozes, 2006. PERISSÉ, Gabriel. <i>Introdução à filosofia da educação</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 159 p.
<b>Bibliografia Complementar</b> COMÊNIO. <i>Didática magna</i> . Lisboa: Fundação Calouste Gulberkian, s/d. DEMO, Pedro. <i>Desafios modernos da educação</i> . Petrópolis: Vozes, 1993. _____. <i>Pesquisa e construção do conhecimento</i> . Rio de Janeiro: Tempos Brasileiros, 1994. DURKHEIM, Emile. <i>A evolução pedagógica</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia do oprimido</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. _____. <i>Pedagogia da autonomia</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. GHIRALDELLI, Paulo. <i>O que é filosofia da educação</i> . Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003.





**Componente Curricular:** Sociologia da Educação

**Ementa:**

Estudo da sociologia do conhecimento visando à compreensão da sociologia do currículo. Análise das principais correntes sociológicas atuais, com destaque para discussão do currículo relacionado com os contextos socioculturais e com as novas tecnologias do setor produtivo. Contribuições dessas teorias nas relações entre escola e sociedade e no conhecimento escolar.

**Bibliográfica Básica:**

GOMES, Cândido Alberto. *A Educação em perspectiva Sociológica*. 2 ed. São Paulo: EPU, 1989.

SILVA, Tomaz Tadeu. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

VILA NOVA, Sebastião. *Introdução à Sociologia*. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1992.

**Bibliografia Complementar:**

CASTRO, Ana Maria; DIAS, Edmundo Fernandes. *Introdução ao pensamento sociológico*. São Paulo: Centauro, 2001, p. 31-96.

MEKSENAS, P. *Sociologia da Educação*. SP, Ed. Loyola, 2000.

MOREIRA, Antonio Flávio B. Moreira. *Currículos e Programas no Brasil*. São Paulo: Papirus, 1990.

KRUPPA, Sonia M. Portella. *Sociologia da educação*. São Paulo: Cortez, 1994.

PAIXÃO, Lea Pinheiro. *Socialização na escola*. \_\_\_\_\_; ZAGO, Nadir. (Orgs.). *Sociologia da Educação: pesquisa e realidade brasileira*. Petrópolis: Vozes, 2007, p. 222-244.

**Componente Curricular:** Metodologia do Ensino Fundamental

**Ementa:**

Metodologia do ensino e as diferentes concepções de ensino e aprendizagem, práticas educativas das escolas públicas de ensino fundamental. Metodologias específicas visando a flexibilidade e aprimoramento da competência da formação do professor.

**Bibliográfica Básica:**

AFONSO, Almerindo Janela – *Avaliação Educacional: regulação e emancipação*. São Paulo. Cortez, 2ª edição, 2002.

MEC – Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental*. Brasília, 1997.

MEC – Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil*. Brasília, 1998.

PERRENOUD, Philippe. *Pedagogia Diferenciada*. Porto Alegre: Artmed, 2000.



### **Bibliografia Complementar**

BICUDO, M<sup>a</sup> Aparecida Viggiani – Fenomenologia: Confronto e avanços. 1<sup>a</sup> 2002.  
BRANDÃO, Z. – A Crise dos Paradigmas e a Educação. São Paulo: Cortez/Aut. Associados, 1994.  
CARNOY, M. – Razões para Investir em Educação Básica. UNICEF, 1993.  
CARRAHER, Terezinha, CARRAHER, David e SHILEMAN, Ana Lucia – Na vida dez, na escola zero. São Paulo. Cortez, 12<sup>a</sup> edição, 2001.  
DELIZOIKOV, Demétrio, ANGOTTI, José André e PERNAMBUCO, Marta M<sup>a</sup> – Ensino de Ciências : fundamentos e métodos. São Paulo. Cortez, 1<sup>a</sup> edição 2003.  
DEMO, P. – Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez/Aut. Associados, 1990.

### **Componente Curricular:** Fundamentos da Alfabetização

#### **Ementa:**

Relação Linguagem, Cultura, Sujeito e Ensino da Língua. A Escrita como Produção Social. Práticas Discursivas e Alfabetização. Alfabetização como processo de construção: Piaget, a psicogênese e as propostas de Emília Ferreiro. Alfabetização como processo discursivo: a relação entre pensamento e linguagem na perspectiva de Vygotsky. Linguagem: leitura e escrita – cultura e história. Análise de propostas atuais: repercussão da teoria nas práticas de alfabetização na educação infantil e nos anos iniciais de crianças, jovens e adultos. A construção do ser escritor.

#### **Bibliográfica Básica –**

BRASLAVSKI, Berta. *Escola e Alfabetização: uma perspectiva didática*. São Paulo: UNESP, 1993.  
ZACCUR, E. (org.). *A magia da linguagem*. Rio: DP e A: SEPE, 2001.  
BRASLAVSKY, B. *Escola e Alfabetização: uma perspectiva de didática*. São Paulo: Editora da Unidade Estadual Paulista, 1993.

#### **Bibliografia Complementar**

BATISTA, Antonio Augusto (org.). *Leitura: práticas, impressos, letramentos*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.  
BARBOSA, José Juvêncio. *Alfabetização e Leitura*. São Paulo: Cortez, 1990.  
FERREIRO, Emília. *Reflexão sobre Alfabetização*. São Paulo: Cortez, 1985.  
ORLANDI, Eni. *Discurso e leitura*. São Paulo: Cortez, 1989.  
TEBEROSKY, Ana. *Aprendendo a escrever*. São Paulo: Ática, 1995.  
SMOLKA, Ana Luiza. *A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo de discursivo*. São Paulo: Cortez, 1990.



<b>Componente Curricular:</b> <u>Sociedade, Cultura e Infância</u>
<b>Ementa:</b> Construção histórico-social de infância. A criança brasileira. Infância e Educação Infantil. Abordagem histórica e cultural dos jogos e brincadeiras infantis na sociedade. Produção de material pedagógico.
<b>Bibliográfica Básica</b> ARIES, P. <i>A história social da criança e da família</i> . Rio de Janeiro: Guanabara, 1986. BONIN, L. F. R. Indivíduo, cultura e sociedade. In: M. da G. C. Jacques et al. <i>Psicologia social contemporânea</i> . Petrópolis, Vozes, 1998, p.53-72. CUCHE, D. <i>A noção de cultura nas Ciências Sociais</i> . Bauru, EDUSC, 1999.
<b>Bibliografia Complementar</b> ANTUNIASSI, Maria Helena Rocha. <i>Trabalhador infantil e Escolarização no meio rural</i> . Rio de Janeiro: Zahar. 1983. BERGER, P. e LUCKMANN, T. <i>A construção social da realidade</i> . Rio de Janeiro: Vozes. 1987. BLURTON Jones, N. <i>Estudos etológicos do comportamento da criança</i> . São Paulo: Pioneira, 1981. ELIAS, N. <i>A sociedade dos indivíduos</i> . Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994. GEERTZ, C. <i>A interpretação das culturas</i> . Rio de Janeiro, LTC. 1989.

<b>Componente Curricular:</b> <u>Planejamento e Avaliação Educacional</u>
<b>Ementa:</b> Pressupostos Teórico-metodológico de processos de planejamento e avaliação. Trajetórias dos sistemas de planejamento e avaliação no Brasil. Concepções, processos, instrumentos de planejamento e avaliação.
<b>Bibliográfica Básica:</b> ESTEBAN, Maria Tereza (Org.). <i>Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos</i> . Rio de Janeiro: DP&A, 2000. HOFFMAN, Jussara. <i>Avaliação: mito e desafio. Uma perspectiva construtivista</i> . 32ª. Porto Alegre: Educação e Realidade, 2003. _____. <i>Avaliação Mediadora</i> . 2ª. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2003. LUCKESI, C.C. <i>Aprendizagem da aprendizagem escolar</i> . 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.
<b>Bibliografia Complementar</b> AFONSO, Almerindo J. <i>Avaliação educacional: regulação e emancipação</i> . São Paulo: Cortez, 2000. BONAMINO, A., BESSA, N., FRANCO (orgs.). <i>Avaliação da educação básica – pesquisa e gestão</i> . São Paulo: Loyola, 2004.



DEMO, Pedro. *Avaliação qualitativa*. Campinas: Papyrus, 1994.  
DIAS SOBRINHO, José, RISTOFF, Dilvo. *Avaliação democrática para uma universidade cidadã*. Florianópolis: Insular, 2002.  
FREITAS, Luís Carlos de, BELLONI, Isaura. & SOAREAS, J. F. (orgs.). *Avaliação de escolas e universidades*. São Paulo: Komedi, 2003.

**Componente Curricular:** Cultura, Currículo e Conhecimento

**Ementa:**

Concepções de Currículo. Conhecimento, currículo e cultura na sociedade. Tempo, espaço e linguagem como mecanismos de produção e reprodução dos fenômenos históricos e geográficos. Diversidade e multiculturalidade.

**Bibliográfica Básica**

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.  
ORTIZ, Renato. *Cultura Brasileira e Identidade Nacional*. São Paulo: Brasiliense, 1986.  
SILVA, Tomaz Tadeu. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

**Bibliografia Complementar**

APPLE, M. *Ideologia e currículo*. São Paulo: Brasiliense, 1982.  
HALL, Stuart. *Identidade Cultural e Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro: DA Editora, 1997.  
LOPES, A.; MACEDO, E. *Currículo e Conhecimento: a contribuição das teorias críticas*. São Paulo: Cortez, 2002.  
MOREIRA, Antônio Flávio B. (Org.). *Currículo: Políticas e Práticas*. Campinas: Papyrus, 1999.  
SANTOS, L. L. C. P. *O processo de produção do conhecimento escolar e a Didática*. In: MOREIRA, A. F. B. L. (Org.). *Conhecimento educacional e formação do professor*. Campinas: Papyrus, 1995.

**Componente Curricular:** Seminários de Educação

**Ementa:**

Desenvolvimento de temas emergentes das pesquisas existentes na educação.

**Bibliográfica Básica**

APPLE, M. *Ideologia e Currículo*. São Paulo: Brasiliense, 1982.  
BRANDÃO, C. R. *O que é educação*. São: Brasiliense, 1995.  
DELORS, J. *Educação: um tesouro a descobrir*. São Paulo: Cortez, 1999.  
FAVERO, O. (Org.). *A educação nas constituintes brasileiras: 1832-1988*. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.



### **Bibliografia Complementar**

DEMO, P. *A nova LDB: ranços e avanços*. 3 ed. São Paulo: Papyrus, 1997.  
\_\_\_\_\_. *Educação não-formal: contextos, percursos e sujeitos*. V. 28, n.99  
Campinas: Educação e Sociedade, 2007. p. 614-617.  
SAVIANI, D.A. *Educação: do Censo Comum à Consciência Filosófica*. 12 ed.  
Campinas, SP: Autores Associados, 1996.  
SILVA. Tadeu Tomaz da, e MOREIRA, A F. *Currículo, cultura e sociedade*. São  
Paulo: Cortez, 1995.

### **Componente Curricular:** Filosofia Educacional Moderna e Contemporânea

#### **Ementa:**

Estudo das contribuições dos filósofos e/ou correntes filosóficas modernas e contemporâneas que refletiram sobre problemas pedagógicos ou que forneceram os fundamentos filosóficos da educação ocidental.

#### **Bibliográfica Básica –**

ARANHA, Maria L. de Arruda. *Filosofia da educação*. São Paulo: Moderna, 1996.  
\_\_\_\_\_. *Filosofando*. São Paulo: Moderna, 2004.  
GHIRALDELLI, Paulo. *O que é filosofia da educação*. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003.

#### **Bibliografia Complementar**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *Temas de Filosofia*. São Paulo: Moderna, 1992.  
FULLAT, Octavi. *Filosofia da educação*. Petrópolis: Vozes, 1995.  
GILES, Thomas Ranson. *Filosofia da Educação*. São Paulo: EPU, 1993.  
RODRIGUES, Neidson. *Da mistificação da escola à escola necessária*. 3. ed.  
São Paulo: Cortez, 1989.  
SAVIANI, Dermeval. *Escola e Democracia*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

### **Componente Curricular:** Política Educacional

#### **Ementa:**

Educação como prática social regulada pelo Estado e objeto, portanto, das ações deste com vistas a realização de um projeto de sociedade. Estudos sobre a articulação do Estado com as Políticas Públicas e com a Educação; os fundamentos, as ações, as agências multilaterais e seus impactos na formulação das políticas educacionais; a normatização da educação no Brasil contemporâneo.

#### **Bibliográfica Básica:**

ARROYO, Miguel G. *Administração e qualidade da prática educativa: exigências e perspectivas*. Revista Brasileira de Administração da Educação, Brasília 1996.



BRANDÃO, Carlos da Fonseca. *LDB passo a passo – lei de diretrizes e bases da educação nacional*. Comentada e interpretada artigo por artigo. São Paulo: AVERCAMP, 2003.

CASTRO, Marcelo L. O. *A educação na constituição de 1988 e a LDB*. Brasília, 1998.

#### **Bibliografia Complementar**

CARVALHO, A. e DIOGO, F. *Projeto Educativo*. São Paulo: Afrontamento, 1994.

DEMO, Pedro. *A nova LDB: ranços e avanços*. São Paulo: Papyrus, 1997.

PARO, Vitor Henrique. *A gestão da educação ante as exigências de qualidade e produtividade da escola pública*. Em: SILVA, Luiz Heron da (org.). *A escola cidadã no contexto da globalização*. Petrópolis: Vozes, 1998.

SAVIANI, D. *A Nova Lei da Educação – LDB: Trajetória, Limites e perspectivas*. São Paulo: Autores Associados, 1997.

\_\_\_\_\_. *Educação brasileira: estrutura e sistema*. 8. ed. Campinas/São Paulo: Editores Associados, 2000.

## UNIDADES CURRICULARES MINISTRADAS NA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA PÓS-BHU

### Primeiro Período

**Componente Curricular:** Psicologia da Educação

#### **Ementa:**

Contribuições das perspectivas teóricas comportamental, psicanalítica, cognitiva e histórico cultural para o estudo do processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento e sua aplicação para o contexto educativo.

#### **Bibliográfica Básica:**

COLL, C.; MARCHESI, A.; PALÁCIOS, J. (Orgs) *Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva*. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v.1.

BIAGGIO, A. M. B. *Psicologia do desenvolvimento*. 21 ed. Petrópolis: Vozes. 2009.

PIAGET, J; INHELDER, B. *A psicologia da criança*. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

VIGOTSKI, L. S. *O desenvolvimento psicológico na infância*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

#### **Bibliografia Complementar:**

CARRARA, K (org). *Introdução à psicologia da educação*. São Paulo: Evercamp, 2004.

MACEDO, L. *Ensaios construtivistas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.





MIZUKAMI, Maria da Graça N. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986.  
OLIVEIRA, M.K. *Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento*. São Paulo: Scipione, 1995.  
PAPALIA, Diane; OLDS, Sally. *Desenvolvimento humano*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.  
PIAGET, Jean. *O nascimento da inteligência da criança*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

**Componente Curricular:** Didática Fundamental

**Ementa:**

A relação entre a educação e sociedade no contexto socio-econômico-cultural brasileiro. A relação entre ciências da educação, pedagogia e didática – saberes docentes. A evolução histórica da didática e tendências atuais – diversidades de sujeito-tempo-espaço. A organização do trabalho pedagógico: currículo, planejamento e avaliação, na escola e em outros ambientes de aprendizagem mediados ou não pelas tecnologias de informação e comunicação.

**Bibliográfica Básica:**

HAYDT, Regina Célia Cazaux. *Curso de Didática Geral*. 8 ed. – São Paulo: Ática, 2006.  
LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2004.  
TEIXEIRA, Alda Betsaida Martins (org.). *Temas Atuais em didática*. Belo Horizonte, MG: UFMG, 2010.  
VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). *Lições de Didática*. Campinas, SP: Papirus, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

ARROYO, Miguel A. *Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres*. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.  
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é educação*. São Paulo: Brasiliense, 2006.  
FURLANI, Lúcia M. Teixeira. *Autoridade do professor: Meta, mito ou nada disso?* 7 ed. São Paulo: Cortez, 2001.  
GASPARIN, João Luiz. *Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica*. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.  
MENESES, J.G.C.; BARROS, R.S.M. et al. *Estrutura e funcionamento da educação básica*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

**Componente Curricular:** História da Geral da Educação

**Ementa:** Introdução à história da educação. Bases epistemológicas, metodológicas e teóricas da História da Educação. História da Educação e da Pedagogia na antiguidade, na modernidade e na contemporaneidade.



**Bibliográfica Básica:**

CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo: UNESP, 1999.  
LOPES, Eliane Marta Teixeira. História da Educação: uma disciplina, um campo de pesquisas. In: História da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.  
MANACORDA, M. A. História da Educação: da Antiguidade aos nossos dias. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1997, p. 9-39.  
VIDAL, Diana; FARIA FILHO, Luciano M. História da Educação no Brasil: a constituição histórica do campo (1880-1970). *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v.23, n. 45, pp. 37-70, 2003.

**Bibliografia Complementar**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *História da Educação*. São Paulo: Moderna, p. 102-239.  
ARAÚJO, José Carlos Souza, GATTI JÚNIOR, Décio. (Orgs.). *Novos temas em história da educação brasileira: instituições escolares e educação na imprensa*. Campinas, SP: Autores Associados: Uberlândia, MG: EDUFU, 2002. (Coleção memória da educação)  
EBY, Frederick. *História da Educação Moderna*. 3. ed. Porto Alegre: Globo, 1978.  
FONSECA, Thais Nívia de Lima e. *História da Educação e História Cultural*.  
FONSECA, Thais Nívia de Lima; VEIGA, Cynthia Greive Veiga. Belo Horizonte: Autêntica, 2008, p. 49-75.  
PONCE, Anibal. *História e Lutas de Classes*. 2a. Ed. São Paulo: Cortez, 1981.  
SAVIANI, Demerval; LOMBARDI, José Claudinei; SANFELICE, José Luís. *História e Historiografia da educação*. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR, 2000.

**Componente Curricular:** Princípios e Métodos da Educação Infantil

**Ementa:**

O papel da Educação Infantil no processo de escolarização: aspectos sócio-culturais, psicopedagógicas, lingüísticos, cognitivos e legais. Política públicas de Educação Infantil, considerando seu papel fundamental no desenvolvimento da criança.

**Bibliográfica Básica**

AZANHA, José M. P. **Planos e políticas de educação no Brasil: alguns pontos para reflexão**. In: Vários autores. Estrutura e funcionamento da educação básica. São Paulo, Pioneira, 1998.  
AZEVEDO, Janete M. Lins de. **A educação como política pública**. Campinas: Autores Associados, 1997.  
FALCÃO, G. M. **Psicologia da Aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1995.

**Bibliografia Complementar**

KORCZAC, J. **O direito da criança ao respeito**. São Paulo: Summus, 1986.





MARTINS, Clélia. **Política educacional**. São Paulo: Brasiliense, 1993. (Coleção Primeiros Passos).  
NÓVOA, Antônio. **As organizações escolares em análise**. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.  
OSTERRIETH, Paul. **Introdução à psicologia da criança**. São Paulo: Nacional, 1974.  
PARO, Vitor Henrique. **Administração escolar: uma introdução crítica**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

**Componente Curricular: Orientação ao Estágio Educ. Infantil**

**Ementa:**

Diferentes enfoques metodológicos na Educação Infantil de 0 a 6 anos. Socialização, convívio escolar, lúdico no processo para aquisição das habilidades de leitura e escrita. Liberdade e criatividade da criança no processo de exploração de materiais.

**Bibliográfica Básica**

BRASIL. *Referenciais Curriculares Nacionais para a educação infantil*. MEC, 1998.  
CORSINO, Patrícia. **Educação Infantil: Cotidiano e políticas**. São Paulo: Ed. Ed. Autores Associados, 2009.  
LOPES, Amanda Cristina Teagno. **Educação infantil e Registro de Práticas**. Cortez, 2009.

**Bibliografia Complementar**

ALVES, Rubem. *A alegria de ensinar*. 13. ed. Campinas, SP.: Papirus, 2000. 93p.  
ANGOTTI, Maristela. *O Trabalho Docente na Pré-Escola: Requisitando Teorias, Descortinando Práticas*. 2º Ed São Paulo: Pioneira, 2002. ISBN: 85-221-0106-X  
KRAMER, Sônia. *A Política do Pré- Escolar no Brasil: A Arte do disfarce*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2003. ISBN: 85-249-0198-5  
SILVA, Isabel de Oliveira e. *Profissionais da educação infantil: formação e construção de identidade*. São Paulo: Cortez.  
OSTETTO, LUCIANA. *Educação infantil: saberes e fazeres da formação de professores*. Campinas: Papirus

**Segundo Período**

**Componente Curricular: Princípios e Métodos do Ensino de Ciências Humanas**

**Ementa:**

Conhecimento e uso de fontes históricas com recursos didáticos. Análise e



práticas educativas. Análise de material didático no ensino de ciências humanas. Concepção e instrumentos de avaliação no ensino de práticas interdisciplinares: produção de material didático.

#### **Bibliográfica Básica**

BITTENCOURT, Circe Maria F. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.  
DEMO, Pedro. *Introdução à Metodologia da Ciência*. São Paulo: Atlas, 1995.  
BRASIL. *PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: primeiro e segundo ciclos do Ensino Fundamental – História*. Ministério da Educação, 1997.

#### **Bibliografia Complementar**

BECKER, S. Howard. *Método de Pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo: Hucitec, 1997.  
BLALOCK, J.Q.M. *Introdução à Pesquisa Social*. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.  
DEMO, Pedro. *Metodologia Científica em Ciências Sociais*. São Paulo: Atlas, 1985.  
LAKATOS, Eva Maria e Marconi & ANDRADE, M. *Metodologia Científica*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.  
DEMO, Pedro. *Pesquisa e Construção do Conhecimento*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.  
THIOLLENT, Michel. *Crítica Metodológica: Investigação Social e Enquete Operária*. São Paulo: Polis, 1987.

#### **Componente Curricular:** Princípios e Métodos do Ensino de Língua Portuguesa

#### **Ementa:**

Construção dos saberes lingüísticos sobre leitura, produção textual, oral e análise lingüística na escola e o papel do professor. Concepções de linguagem e do ensino de Língua Portuguesa, baseada na psicologia da aprendizagem. Ensino da Língua Portuguesa nos referenciais curriculares e nos livros didáticos; transposição didática dos conhecimentos e saberes da língua portuguesa. Produção de material didático. Produção de material didático.

#### **Bibliográfica Básica**

ANDALO, Adriane. *Didática de língua portuguesa para o ensino*. São Paulo: FTD, 2000.  
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. *Parâmetro Curriculares Nacionais: língua portuguesa: 1ª. a 4ª. série*. Brasília, 1998.  
CUNHA, Edanne Madza Almeida. *Metodologia do ensino de língua portuguesa*. São Paulo: IBPEX, 2005.

#### **Bibliografia Complementar**



BUNZEN, C. & MENDONÇA, M. (Orgs.). *Encontro e interação*. São Paulo: Parábola, 2006.  
DIONÍSIO, A. P. *Gêneros Textuais e Ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.  
FARIA, Ana Lúcia G. de. *Ideologia no livro didático*. São Paulo: Cortez, 2002.  
FREITAS, Maria Tereza de Assunção; COSTA, Sérgio Roberto. *Leitura e escrita na formação de professores*. São Paulo: Musa, 2002.  
SIMKA, Sérgio. *Ensino de língua portuguesa e dominação*. São Paulo: Musa, 2001.

**Componente Curricular:** História da Educação Brasileira

**Ementa:**

A história da educação brasileira da Colônia aos dias atuais. O campo da história da educação no Brasil.

**Bibliográfica Básica**

AZEVEDO, F. de. *A Reconstrução Educacional no Brasil*. Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova.  
BUFFA, E. *A questão das fontes de investigação em História da Educação*. Série Estudos, no. 12, dez. 2001. Campo Grande, 1995, p.79-86.  
CUNHA, L. A. "Diretrizes para o estudo histórico do ensino superior no Brasil". Rio de Janeiro: *Forum Educacional*, 5 (2):3-28, abr.jun. 1981.

**Bibliografia Complementar**

Haidar, M. L. M. *O Ensino Secundário no Império Brasileiro*. São Paulo: EDUSP, 1972.  
Horta, J. S. B. *Liberalismo, Tecocracia e Planejamento Educacional no Brasil*. São Paulo, Cortez Ed., 1982.  
Saviani, D. O debate teórico e metodológico no campo da História e sua importância para a pesquisa educacional. In: SAVIANI, D., LOMBARDI, J.C. e SANFELICE, J.L. (org.) *História e História da Educação*. O Debate Teórico- Metodológico atual. Campinas: Autores Associados: *HISTEDBR*, 1998.  
Saviani, D. *O legado educacional do século XX no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2004.  
Stefanou, M.; Câmara Bastos, M. H. (orgs.). *Histórias e Memórias da Educação no Brasil*, 3 vol., Petrópolis: Vozes, 2004 e 2005.

**Componente Curricular:** Alfabetização e Letramento

**Ementa:**

Diferentes concepções da língua escrita e suas implicações para a prática pedagógica. Alfabetização e letramento: conceitos, competências e implicações pedagógicas. Alfabetização enquanto construção cognitiva.



Fatores condicionantes no processo de aprendizagem da língua escrita. Produção textual na infância em diferentes gêneros textuais. Prática Pedagógica no ensino da língua escrita.

**Bibliográfica Básica**

SILVA, A. da. *Alfabetização: a escrita espontânea*. São Paulo: Contexto, 1991.  
SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 2ed. Belo Horizonte – MG: Autêntica, 2001.  
TFOUNI, L.V. *Letramento e alfabetização*. 2ed. São Paulo: Cortez, Editora, 1997.

**Bibliografia Complementar**

ANTUNES, Celso. **Alfabetização Emocional**. Novas estratégia. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.  
CHACON, L. *Ritmo da escrita: uma organização do heterogêneo da linguagem*. São Paulo : Martins Fontes, 1998.  
LEMLE, Miriam. *Guia teórico do alfabetizador*. São Paulo/SP: Ática, 2002.  
KLEIMAN, A. B. (Org.) *Os significados de letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas (SP): Mercado de Letras, 1999.  
SIGNORINI, I. (org.) *Investigando a relação oral/escrito: e as teorias do letramento*. Campinas – SP: Mercado de Letras, 2001.

**Componente Curricular:** Orientação ao Estágio em Educação Fundamental

**Ementa:**

Conhecimento de práticas escolares. Reflexão e prática na participação e execução de prática docente nas séries iniciais.

**Bibliográfica Básica**

BRASIL. *Referenciais Curriculares Nacionais para a educação infantil*. MEC, 1998.  
PIAGET, J. *Psicologia da criança*. Rio de Janeiro. Forense. 1978.  
RATNER, Carlos. *A psicologia sócio-histórica de Vigotski, aplicações contemporâneas*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.  
VIGOTSKI, L.S. *A formação social da mente*. São Paulo, Martins Fontes, 1984.

**Bibliografia Complementar**

ALVES, Rubem. *A alegria de ensinar*. 13. ed. Campinas, SP.: Papirus, 2000. 93p.  
ANGOTTI, Maristela. *O Trabalho Docente na Pré-Escola: Requisitando Teorias, Descortinando Práticas*. 2º Ed São Paulo: Pioneira, 2002. ISBN: 85-221-0106-X  
KRAMER, Sônia. *A Política do Pré- Escolar no Brasil: A Arte do disfarce*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2003. ISBN: 85-249-0198-5  
SILVA, Isabel de Oliveira e. *Profissionais da educação infantil: formação e construção de identidade*. São Paulo: Cortez.



OSTETTO, LUCIANA. *Educação infantil: saberes e fazeres da formação de professores*. Campinas: Papyrus

### Terceiro Período

**Componente Curricular:** Princípios e Métodos do Ensino de Matemática

**Ementa:**

Construção dos saberes da Ciência da Matemática, baseada na psicologia da aprendizagem. Objeto de estudo, métodos e abordagens no ensino da matemática. Campos de investigação e saberes da Matemática. Produção de material didático.

**Bibliográfica Básica**

ALVES, Eva Maria Siqueira. *A ludicidade e o ensino da matemática*. São Paulo: Papyrus, 2001.  
BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. *Pesquisa em educação matemática*. São Paulo: UNESP, 1999.  
ROSA NETO, Ernesto. *Didática da matemática*. São Paulo: Ática, 2002.

**Bibliografia Complementar**

CARVALHO, Dione Lucchesi de. *Metodologia do ensino da matemática*. São Paulo: Cortez, 1996.  
D'AMBRÓSIO, Ubiratan. *Da realidade à ação: reflexões sobre a educação matemática*. São Paulo: Summus, 1986.  
\_\_\_\_\_. *Educação Matemática: da teoria à prática*. 4ª ed. Perspectivas em Educação Matemática – SBEM). Campinas: Papyrus, 1996.  
DANTE, Luiz Roberto. *Didática da resolução de problemas*. 11 ed. São Paulo: Ática, 1998.  
FIORENTINI, Dario. *Formação de Professores de matemática*. São Paulo: Mercado de Letras, 2003.

**Componente Curricular:** Princípios e Métodos do Ensino de Ciências Naturais

**Ementa:**

Abordagem sobre conteúdo, metodologia e prática do ensino de Ciências Naturais. Produção de material didático.

**Bibliográfica Básica**

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1977.  
CANIATO, Rodolpho. *Com ciência na educação: ideário e prática de uma alternativa brasileira para o ensino de ciências*. Campinas, SP: Papyrus, 1997.  
FRIZZO, M. N.; MARIN, E. B. *O ensino de ciências nas séries iniciais*. Ijuí:





Editora UNIJUÍ

**Bibliografia Complementar**

ALVES-MAZZOTTI. O Método nas Ciências Naturais e Sociais: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson., 1999.  
BIZZO, N. Ciências: Fácil e Difícil? São Paulo: Ática, 1995.  
CARVALHO, A.M. & PEREZ. D.G. A formação de professores de ciências. São Paulo: Cortez, 2000.  
HAYDT, R.C.C. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. São Paulo: Atica, 2002.  
NARDI, R. *Questões Atuais no Ensino de Ciências*. 1. ed. Coleção Educação para a Ciência. São Paulo: Escrituras, 1998.  
JAPIASSU, Hilton. *Introdução Às Ciências Humanas: Análise de Epistemologia Histórica*. 3. ed. São Paulo: Letras & Letras Ltda, 2002. 191p.

**Componente Curricular:** Tecnologias Educacionais

**Ementa:**

A disciplina pretende formar os futuros docentes para a utilização das tecnologias da informação e da comunicação, com vistas a dinamizar o trabalho pedagógico em sala de aula, discutindo a seleção, uso e avaliação das mesmas. Para tanto, discute questões referentes ao uso da tecnologia, sua criação, seu papel no cotidiano das pessoas, os espaços e interações que ela cria e as relações que emergem nestes espaços, bem como suas implicações para a educação.

**Bibliográfica Básica**

BARBOSA, Alexandre. *Cuidado, a internet está viva!* São Paulo: Editora Terceiro Nome: Mostarda Editora, 2005.  
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.  
LÉVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1997.

**Bibliografia Complementar**

BRIGGS, Asa, BURKE, Peter. *Uma história social da mídia: de Gutenberg à Internet*. Trad. Maria Carmelita Pádua Dias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.  
MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio C. (Orgs.) *Hipertexto e gênero digitais: novas formas de construção do sentido*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.  
MATTAR, João; VALENTE, Carlos. *Second Life e Web 2.0 na educação: o potencial revolucionário das novas tecnologias*. São Paulo: Novatec, 2007.  
PRIMO, A.F.T. *Interação mediada por computador: comunicação – cibercultura – cognição*. Porto Alegre: Sulina, 2007.  
MORAN, José Manuel. *Como utilizar as tecnologias na escola. A educação que*



desejamos: Novos desafios e como chegar lá. Papyrus, 2007.  
KENSKI, V. M. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. São Paulo: Papyrus, 2003.

**Componente Curricular:** Educação Inclusiva e Especial

**Ementa:** Conceito de necessidades educacionais especiais e inclusão social. Contexto histórico da Educação Especial no Brasil. Conceituação, classificação e Incidência de Necessidades Especiais. Diferenças e desigualdades no acesso à educação escolar. Especial e Inclusão. Parâmetros Legais da Educação Especial.

**Bibliográfica Básica**

BEYER, O. H. *Inclusão e Avaliação na Escola*. Os alunos com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005.  
BIANCHETTI, L.; FREIRE, I. M. *Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania*. Campinas, SP: Papyrus, 1998.  
BRASIL. Secretaria de Educação Especial. *Necessidades especiais na sala de aula*. Brasília: [s/n]. 1998.

**Bibliografia Complementar**

FELTRIN, A. E. *Inclusão Social na escola: quando a pedagogia se encontra com a diferença*. São Paulo: Paulina, 2004.  
MENDES, E. G.; ALEIDA, A.A.; WILLIAMS, L.C.A. (Orgs.). *Temas em Educação especial: avanços recentes*. São Carlos: UFSCAR, 2004.  
OLIVEIRA, Maria Kohl de. *Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1995.  
ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA, Vanilton Camilo de.(Orgs). *Políticas Organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores*. Rio de Janeiro: DP&A,2002.  
SOUSA, Dayse Campos de. (Org.). *Educação Inclusiva: um sonho possível*. Fortaleza: Livro Técnico, 2004.

**Componente Curricular:** Orientação ao Estágio em Diversidade

**Ementa:** Pluralidade cultural no âmbito das instituições educativas. Ensino e aprendizagem na perspectiva da pluralidade cultural. Pluralidade étnica e sócio-educacional dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.

**Bibliográfica Básica:**

BRASIL, Ministério da Educação. *Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultura: orientação sexual*. 3ª. Ed. Brasília: MEC, 2001.  
LOPES DA SILVA, A. & GRUPIONI, L. D.B. *A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º. e 2º. Graus*. Brasília:





MEC/MARI/UNESCO, 1995.  
MUNANGA, K. *Estratégias e políticas de combate à discriminação racial*. São Paulo: EDUSP/ Estação Ciência, 1996.

**Bibliografia Complementar**

ANDRÉ, Marli. (Org.). *Pedagogia das diferenças na sala de aula*. 7ª. ed. Campinas: Papyrus, 2006.  
BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros curriculares nacionais: 1ª a 4ª séries: temas transversais: pluralidade cultural e orientação sexual*. Brasília, Mec e do Desporto/ Secretaria de Educação Fundamental, 2v. 100 ( coleção PCNs) 2 ed. 2000.  
DINIZ, Margareth; VASCONCELOS, Renata Nunes. (organizadoras), *Pluralidade cultural e inclusão na formação de professoras e professores*. Belo Horizonte: Formato, 2004.  
PERRENOUD, Philippe. *Pedagogia diferenciada: das intenções à ação*. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 2000.  
TORRES, José Antônio González. *Educação e diversidade cultural: bases dialéticas e organizativas*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

**Quarto Período**

**Componente Curricular:** Fundamentos da Libras

**Ementa:** Aspectos históricos e conceituais da cultura surda. Teorias do bilinguismo. Abordagens educacionais e inclusão escolar de alunos surdos. Os princípios básicos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Interpretação da Língua de Sinais.

**Bibliografia Básica:**

FERNANDES, Eulália (org). *Surdez e Bilingüismo*. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005.  
SKLIAR, Carlos (org.). *Atualidade da Educação Bilingüe para Surdos. Processos e projetos pedagógicos*. Volumes I e II. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999.  
THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (orgs). *A Invenção da Surdez: Cultura, alteridade, Identidade e Diferença no campo da educação*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

BOTELHO, Paula. *Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos*. Belo Horizonte: Autêntica. 1998.  
GOLDFELD, Márcia. *A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista*. São Paulo: Plexus, 1997.  
QUADROS, Ronice. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.  
SKLIAR, Carlos (org.) *A Surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.



WIDELL, Joanna *As fases históricas da cultura surda*. Revista GELES – Grupo de Estudos Sobre Linguagem, Educação e Surdez nº 6 – Ano 5 UFSCRio de Janeiro: Editora Babel, 1992.

**Componente Curricular:** Educação de Jovens e Adultos

**Ementa:**

A prática e a construção da cidadania na EJA. História da EJA na educação brasileira. Metodologias de ensino e materiais didáticos para educação de jovens e adultos. As DCN e a formação de professores para a EJA.

**Bibliográfica Básica**

BARCELOS, Valdo. *Formação de professores para educação de jovens*. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.  
DUARTE, Newton. *O ensino de matemática na educação de adultos*. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1992.  
DURANTE, Marta. *Alfabetização de adultos: leitura e produção de textos*. Porto Alegre: Artes Médica, 1998.  
FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

**Bibliografia Complementar**

BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Câmara de Educação Básica (CEB). Parecer n.º 11, 7 de junho de 2000. Diretrizes Curriculares para Educação de Jovens e Adultos. Brasília.  
\_\_\_\_\_. 2000. Resolução n.º 01, 5 de julho de 2000, Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos. Brasília.  
\_\_\_\_\_. 1996. Lei n.º 9394, de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, 23 de dezembro de 1996.  
\_\_\_\_\_. 1996. Lei n.º 9424, de 1996. Cria Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília.  
\_\_\_\_\_. MEC/Unesco. Educação de Jovens e Adultos – Uma memória contemporânea. Organização de Jane Paiva; Maria Margarida Machado; Timothy Ireland. Brasília: Unesco, 2004.

**Componente Curricular:** Gestão e Organização Pedagógica

**Ementa:**

Educação, Estado e Sociedade. Teorias da administração à gestão escolar. Princípios da Gestão democráticas associada a prática educativa. Escola e sua organização. O Projeto Político Pedagógico. Os programas educacionais e as políticas de avaliação escolar.



### **Bibliográfica Básica**

AGUIAR, Márcia Ângela da S.; FERREIRA, Naura S. Carapeto. (Orgs.). *Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos*. 5ª. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

AZANHA, José Mário P. *et. al. Educação Básica: políticas, legislação e gestão: leituras*. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2004.

GANDIN, Danilo. *Temas para um projeto político-pedagógico*. Petrópolis: Vozes, 1999.

### **Bibliografia Complementar**

LIBANEO, José Carlos. *Organização e Gestão da escola: Teoria e Prática*. 5 ed. Goiânia :Alternativa,2004.

LUCK, Heloisa. *Ação Integrada: administração, supervisão e orientação educacional*. Petrópolis, RJ: 2002.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. *Teoria Geral da Adminsitração: da escola científica à competitividade em economia globalizada*. São Paulo: Atlas, 1997

VEIGA, Ilma Passos e RESENDE, Lúcia M. G. de (orgs.). *Escola: espaço do projeto políticopedagógico*. Campinas: Papyrus, 1998

VIEIRA, Sofia Lérche (org) *Gestão da escola: desafios a enfrentar*. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.

### **Componente Curricular: Necessidades Formativas do Professor**

#### **Ementa:**

Conceito do profissional da educação – professor. Importância no âmbito das formulações teóricas e políticas no campo da formação e do exercício profissional. A problemática da formação de professores no contexto nacional e internacional. Propostas e práticas no campo das políticas de formação de professores.

### **Bibliográfica Básica**

ALARCÃO, Isabel. *Formação Continuada como instrumento de profissionalização docente*. In: VEIGA, Ilma Passos A. (org.). *Caminhos da profissionalização do magistério*. Campinas. Papyrus, 1998.

ALMEIDA, Maria Isabel de. *Os professores diante das mudanças educacionais*. In: BICUDO, M. . V. E SILVA JR. C. A. *Formação do educador e avaliação educacional- Organização da escola e do trabalho pedagógico*. S. Paulo, Ed. UNESP, 1999 (p.249-262).

RODRIGUES, A; ESTEVES, M. *A análise de necessidade na formação de professores*.Porto: Porto Editora, 1993.

### **Bibliografia Complementar**

CANDAU, Vera Maria Ferrão. *Formação continuada de professores*. In: REALI, Maria Aline & MIZUKAMI, Maria da Graça. *Formação de professores:*



tendências atuais. São Carlos. EDUFSCar. 1996.  
GUIMARÃES, Valter S. *Formação de Professores: saberes, identidade e formação*. Campinas. Papyrus. 2004.  
SCHÖN, Donald. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A.(org.). *Os professores e sua formação*. Lisboa. Dom Quixote. 1992:77-92.  
TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude (Org.). *Ofício de professor: história, perspectivas e desafios internacionais*. Petropolis/RJ: Vozes, 2008.  
ZEICHNER, Kenneth. Para além da divisão entre professor-pesquisador e pesquisador-acadêmico. In: FIORENTINI, GERALDI E PEREIRA (Orgs.). *Cartografias do Trabalho Docente*. Campinas. Mercado de Letras. 1998.

**Componente Curricular:** Orientação ao Estágio em Gestão

**Ementa:**

Conhecimento das práticas escolares com estágio com ênfase em procedimentos de observação e reflexão, no acompanhamento, da participação e execução de projetos de docência e gestão educacional, da avaliação do ensino, das aprendizagens e de projetos pedagógicos, em escolas e outros ambientes educativos.

**Bibliográfica Básica**

CATARINA, M. L. I., Marco, N. *A Prática De Ensino e o Estágio Supervisionado*. São Paulo: Cortez, 1993.  
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para a educação Infantil*. Introdução . Brasília: MEC/SEF, 1998.  
\_\_\_\_\_. *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia*. Brasília: Conselho Nacional de Educação, Resolução CNE/CP nº 1 de 15/05/2006, publicada a 16/05/20206.

**Bibliografia Complementar**

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é educação*. São Paulo: Brasiliense, 2006.  
MORAN, J. M. *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*. Campinas: Papyrus, 2000.  
MORIN, Edgar; CIURANA, Emilio-Rogere; MOTTA, Raúl Domingo. *Educar na era planetária: o pensamento complexo como método*. São Paulo: Cortez, 2003.  
PIMENTA, S. G. *O estágio na formação de professores*. São Paulo: Cortez. 1995.  
TAJRA, S. F. *Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade*. 3 ed. São Paulo: Érica, 2001.



## ARTICULAÇÃO

<b>Componente Curricular:</b> <u>Prática de Formação</u>
<b>Ementa:</b> A formação e atuação do professor num processo contínuo de atualização de sua prática pedagógica num contexto de ensino/aprendizagem.
<b>Bibliográfica Básica</b> ALMEIDA, L. R. de. A dimensão relacional no processo de formação docente. In: ALMEIDA, L. R. e PLACCO, V. M. N. de S. (Org.). <i>O coordenador pedagógico e a formação docente</i> . São Paulo: Edições Loyola, 2000. BRUNET, L. Clima de trabalho e eficácia da escola: In: NÓVOA, A. (Coord.). <i>As organizações escolares em análise</i> . Lisboa, Portugal: Dom Quixote, 1995. FUSARI, J.C. O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas. In: IDÉIAS, 8. São Paulo: SE/FDE, 1990.
<b>Bibliografia Complementar</b> ANTUNES, Celso. <i>Como desenvolver as competências em sala de aula</i> . Petrópolis: Vozes, 2001. CANDAU, V.M (Org.). <i>Rumo a uma Nova Didática</i> . 10 ed. Petrópolis: Vozes. 1999. MIZUKAMI, Maria da Graça N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986. PEREIRA, J. E. D. <i>Formação de Professores – pesquisa, representações e poder</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2000. SAVIANI, D.A. <i>Educação: do Censo Comum à Consciência Filosófica</i> . 12 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
<b>Componente Curricular:</b> <u>Estágio Supervisionado</u>
<b>Ementa:</b> Conhecimento pela interação teoria/práticas escolares, em estágio desenvolvido por meio do acompanhamento, da participação e execução de projetos de docência e gestão educacional, da avaliação do ensino, das aprendizagens e de projetos pedagógicos, tanto em escolas como em outros ambientes educativos.
<b>Bibliográfica Básica:</b> MENESES, João Gualberto Carvalho de; BATISTA, Sylvia Helena S. S. Revisitando a Prática Docente: interdisciplinaridade, políticas, formação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. <i>Manual de Orientação estágio supervisionado</i> . São Paulo: Thomson Pioneira, 1998.





BURIOLLA, Marta A. Feiten. O Estágio Supervisionado. São Paulo: Cortez, 1995.

**Bibliografia Complementar**

ALVES, Nilda et al. *Criar currículo no cotidiano*. SP: Cortez, 2002.

CANAU, Vera (org.). *Magistério: construção cotidiana*. Petrópolis: Vozes, 1997.

\_\_\_\_\_. (org.). *Sociedade, educação e cultura(s) – questões e propostas*. Petrópolis: Vozes, 2002.

LOPES, Alice Casimiro, MACEDO, Elizabeth (orgs.). *Currículo: debates contemporâneos*. Campinas: Papirus, 2002.

TURA, Maria de Lourdes. *Olhar que não quer ver – histórias da escola*. Petrópolis: RJ, Vozes, 2000.

**Componente Curricular:** ACC

**Ementa:**

Atividades variadas nos campos de produção acadêmica, das artes e da cultura, permitindo, inclusive, atuações de caráter políticsocial, visando atender a uma formação mais abrangente aliado aos percursos escolares dos alunos. Exercício de maior autonomia como sujeitos do próprio processo formativo.

**Bibliográfica Básica**

MATOS, M.E.S. *Cotidiano e Cultura*. Bauru: EDUSC, 2002.

RAMOS, J.M.O. *Cinema, Estado e lutas culturais. Anos 50/60/70*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

ROCHA, E. (org) *Cultura e Imaginário*. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

**Bibliografia Complementar**

BARBOSA, Ana M.(Org.). *Arte-Educação: Leitura no subsolo*. São Paulo: Cortez, 1997.

\_\_\_\_\_. *Arte-Educação no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1999.

MIZUKAMI, Maria da Graça N. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986.

PEREIRA, J. E. D. *Formação de Professores – pesquisa, representações e poder*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

SAVIANI, D.A. *Educação: do Censo Comum à Consciência Filosófica*. 12 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

**Componente Curricular:** Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

**Ementa:** Elaboração do trabalho de conclusão de curso paralelamente à



elaboração dos relatórios de estágio supervisionado.

**Bibliográfica Básica:**

MENESES, João Gualberto Carvalho de; BATISTA, Sylvia Helena S. S. Revisitando a Prática Docente: interdisciplinaridade, políticas, formação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. *Manual de Orientação estágio supervisionado*. São Paulo: Thomson Pioneira, 1998.

BURIOLLA, Marta A. Feiten. *O Estágio Supervisionado*. São Paulo: Cortez, 1995.

**Bibliografia Complementar:**

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. *Projeto de pesquisa: propostas metodológicas*. Petrópolis: Vozes, 1999.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1991.

\_\_\_\_\_. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 1999.

LAVILLE, Chistian; DIONNE, Jean. *A Construção do Saber: Manual de Metodologia da Pesquisa Em Ciências Humanas* Editora UFMG, 1999.

SALVADOR, Angelo Domingos. *Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica*. Porto Alegre: Sulina, 1978.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2000.





## 12 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado terá como princípio fundamental a relação teoria e prática social, como expresso no Art. 1º § 2º da LDB e, a partir do Parecer CNE/CP nº 5 de 13 de dezembro de 2005 e da Resolução CNE/CP nº 1 de 15 de maio de 2006, desenvolver uma perspectiva de indissociabilidade teoria-prática, que permita diálogos, construção, elaboração e ressignificação dos elementos teóricos. Neste sentido, os Estágios em Educação Infantil, Educação no Ensino Fundamental, Educação e Diversidade e Gestão Escolar, serão realizados ao longo do curso da Licenciatura pós Bacharelado em Humanidades, como uma continuidade das atividades acadêmicas da Licenciatura em Pedagogia e como parte integrante da formação do Licenciado em Pedagogia.

O aluno que ingressar no primeiro semestre de Licenciatura pós BHU, terá cumprido 1875 horas no Bacharelado em Humanidades (56,5%) das unidades curriculares teóricas do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Portanto, o início dos estágios logo no primeiro semestre deste Curso, não infringe a Resolução CNE/CP 1/2002, que prevê que “o estágio curricular supervisionado, definido por lei [...] deve ser desenvolvido a partir do início da segunda metade do curso”.

O desenvolvimento do Estágio Supervisionado pressupõe:

- a) imersão nos contextos educativos escolares e não escolares, que considerem a escola como organização complexa, com uma função social e formativa de promover com equidade o acesso à educação;
- b) propiciar aos estudantes o conhecimento da real situação de trabalho que é concebida na permanente relação teoria-prática em um processo de reflexão, análise crítica e síntese.

Os estágios devem contemplar:

1. O ensino, a vivência das instituições educacionais em sua totalidade, em que se inclui a gestão e organização do campo de trabalho de forma democrática; o projeto pedagógico e outras dimensões do cotidiano escolar, considerando a gestão democrática e participativa dos envolvidos no processo educacional;



2. A educação infantil, as séries iniciais do ensino fundamental e suas dimensões pedagógicas, entendidas como prática coletiva; as dimensões político-histórico-filosóficas, no que tange aos aspectos políticos, sociais e éticos; e as dimensões sociais, como possibilidade de articulação entre sujeitos sociais implicados nos projetos educacionais;

3. Elaborar um projeto de estágio que possibilite o estabelecimento de convênios com as redes públicas e privadas. Com isso, as escolas conveniadas participam da construção de uma proposta de estágio que institua uma relação de reciprocidade entre as mesmas e o Curso de Pedagogia da UFVJM;

4. O estágio deverá ser concebido como um projeto e receber colaboração de todos os professores. Nesse sentido, pode estar vinculado a uma pesquisa e/ou discussão e produção de conhecimento em todas as unidades curriculares do currículo;

- O Estágio é um componente curricular obrigatório, com plantão presencial orientado pelo professor.

- Cada Estágio deverá ser concluído com um relatório teórico-prático, de caráter avaliativo.

- Ao final do estágio, o aluno deverá entregar um relatório sobre suas atividades e reflexões, com embasamento teórico sobre o estágio desenvolvido.

- As anotações, reflexões e embasamento teórico colhidos ao longo dos estágios servirão para a construção do Trabalho de Conclusão de Curso.

Como citado anteriormente, cada período do Curso de Licenciatura em Pedagogia pós BHu, inclui uma unidade curricular de 60 horas de orientação para a realização do estágio em uma das áreas de enfoque: Educação Infantil, Educação Fundamental, Diversidade e Gestão. O objetivo desta unidade curricular é proporcionar um momento do aluno com o professor responsável pelo estágio para se discutir objetivos, procedimentos e embasamentos teóricos para a realização da atividade de Estágio.



Quanto à carga horária referente ao Estágio Supervisionado, o futuro Licenciado em Pedagogia deverá cumprir 300 horas de atividades de Estágio: 90 horas em Educação Infantil, 90 horas em Educação Fundamental, 60 horas em Diversidade e 60 horas em Gestão (CNE/CP nº1, de 15 de maio de 2006).

Quadro das Áreas dos Estágios Supervisionados:

Período	Área	Carga Horária	Descrição
Estágio I	Educação Infantil	90	Diferentes enfoques metodológicos na Educação Infantil de 0 a 6 anos. Socialização, convívio escolar, lúdico no processo para aquisição das habilidades de leitura e escrita. Liberdade e criatividade da criança no processo de exploração de materiais.
Estágio II	Educação Fundamental	90	Conhecimento de práticas escolares. Reflexão e prática na participação e execução de práticas docentes nas séries iniciais.
Estágio III	Diversidade	60	Pluralidade cultural no âmbito das instituições educativas. Ensino e aprendizagem na perspectiva da pluralidade cultural. Pluralidade étnica e sócio-educacional dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.
Estágio IV	Gestão	60	Conhecimento das práticas escolares no estágio, com ênfase em procedimentos de observação e reflexão, no acompanhamento, da participação e execução de projetos de docência e gestão educacional, da avaliação do ensino, das aprendizagens e de projetos pedagógicos, em escolas e outros ambientes educativos.
<b>Total</b>		<b>300</b>	

Cabe aos professores de Estágio Supervisionado:

- desenvolver estudos e atividades de aprofundamento teórico e de integração com as demais unidades curriculares;
- definir as Instituições para o desenvolvimento das atividades de campo;
- orientar e acompanhar, sistematicamente os alunos;



- a) definir, com os estagiários e com os profissionais da Instituição, as atividades a serem desenvolvidas nos campos de estágio;
- b) contribuir com o estagiário no aprofundamento de conhecimentos sistematizados no decorrer de sua formação, a partir da realidade e das experiências vivenciadas;
- f) proceder a avaliação sistemática dos alunos, com a colaboração dos profissionais do campo de Estágio e do próprio estagiário, com base em critérios, procedimentos e instrumentos previamente definidos;
- g) orientar a elaboração do relatório final de Estágio;
- h) controlar de frequência dos alunos nas atividades de campo.

Cabe ao estagiário:

- a) organizar sua disponibilidade de tempo para desenvolver as atividades definidas pelos professores da disciplina;
- b) preparar e realizar as atividades de Estágio previamente definidas; organizar o registro pessoal das atividades desenvolvidas;
- c) comparecer à instituição onde desenvolve as atividades de estágio nos dias e horários previamente fixados;
- d) observar as normas e regulamentos da instituição em que estagia;
- e) não divulgar, para terceiros, dados observados ou informações fornecidas pela Instituição de estágio;
- f) discutir com o professor de Estágio as dificuldades encontradas;
- g) realizar autoavaliação permanente do trabalho desenvolvido, tendo em vista o constante aprimoramento das atividades de Estágio;
- h) elaborar e apresentar os relatórios e demais trabalhos acadêmicos solicitados.

O Estágio Supervisionado será avaliado por meio de relatório de atividades circunstanciado e da apreciação do desempenho do estagiário nas atividades desenvolvidas, admitindo-se, inclusive, a participação dos profissionais da escola campo que acompanharam o estagiário. Os demais procedimentos, instrumentos e critérios de avaliação serão especificados no Plano de Curso das unidades curriculares de Estágio Supervisionado.

No desenvolvimento do currículo serão ainda observados :



- Para o desenvolvimento das atividades de campo relativas ao Estágio Supervisionado, o aluno deverá apresentar disponibilidade de horário distinto do turno em que se encontra matriculado.
- O Colegiado do Curso definirá em Resolução específica, as demais normas e diretrizes para o Estágio Supervisionado.
- Para aprovação no Estágio Supervisionado, também, será exigido o mínimo de 75% de frequência, tanto na parte teórica, quanto na parte de atividades de campo, quando couber e nota mínima de 60 pontos.
- Os parâmetros de avaliação a serem observados nas unidades curriculares que constituem os Núcleos de Formação Específica e de Formação Pedagógica deverão assegurar que:
  - a) os aspectos qualitativos e técnicos sejam igualmente considerados;
  - b) o ato de avaliar seja compreendido como um processo contínuo e permanente com função diagnóstica;
  - c) o processo avaliativo esteja aliado ao desenvolvimento pleno do estudante em suas múltiplas dimensões (humana, cognitiva, artística, política, ética etc);
  - d) a tarefa de avaliar leve em consideração o processo e as condições do aprendizado dos estudantes;
  - e) 75% de frequência e nota mínima de 60 pontos.

Ressalta-se que, ao final do Curso, o discente deverá realizar um Relatório Técnico-Científico, com base nos estágios realizados ao longo do Curso, o qual constituirá o Trabalho de Conclusão de Curso.



### 13 ATIVIDADES COMPLEMENTARES OU ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

O Curso de Licenciatura em Pedagogia prevê 100 horas de Atividades Complementares ou Acadêmico Científico-Culturais (AACC), as quais deverão ser desenvolvidas mediante seminários, conferências, semanas pedagógicas, grupos de estudos e outros.

As atividades acadêmico-científico-culturais poderão ser realizadas em todos os períodos do Curso, na UFVJM ou fora e, ao seu final, o aluno deverá ter integralizado 100 horas. Tais atividades objetivam a atualização contínua do debate dos temas relacionados à área pedagógica, as questões mais amplas da educação e da realidade da sociedade brasileira. Assim, poderão ser desenvolvidas em projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, seminários, simpósios, congressos, conferências.

Considerando que o discente do curso de Licenciatura em Pedagogia concluiu o Curso de Bacharelado em Humanidades/UFVJM, as horas **excedentes** de Atividades Complementares ou Acadêmico Científico-Culturais, cumpridas durante este Curso, poderão ser aproveitadas para cumprimento da carga horária prevista para conclusão a conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia.



## 14 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A construção do conhecimento contemporâneo atravessa a análise de diversos temas transversais presentes na atualidade, ligados à sociedade, educação, meio-ambiente, política e economia. Nesse contexto educacional, a Pedagogia tem por objetivo central abordar, de maneira reflexiva, a idéia de se conceber a Educação composta por uma série de dimensões que se comunicam de forma sistêmica e dinâmica.

Tendo por base essa perspectiva, que articula o processo de ensino-aprendizagem ao corpo, à subjetividade, à cultura e à complexidade, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), mais do que um elemento chave para a integralização curricular, é um exercício que incorpora a oportunidade ampliar a capacidade criativa de desenvolver e expor argumentos de maneira articulada formalmente correta do aluno, além de proporcionar o exercício da competência técnica compromissada com a interdisciplinaridade, com a realidade sócio-econômica, política e cultural do país.

### Da Constituição e da Finalidade

O TCC é uma atividade curricular obrigatória, integrante do currículo do Curso de Pedagogia e requisito essencial para a formação profissional do pedagogo. Entende-se por Trabalho de Conclusão de Curso o trabalho correlacionado ao eixo de formação específica em Humanidades – no nosso caso, a Pedagogia - no qual o aluno demonstrará a sua competência para desenvolver atividades práticas/reflexivas e, no final, elaborar um Relatório Técnico-Científico.

O TCC deve respeitar a resolução no. 15 do CONSEPE, de 21 de maio de 2010 e sua modalidade deve ser em comum acordo com o orientador-orientado, elaborado individual.

Os temas do Trabalho de Conclusão de Curso devem estar condizentes com a realidade do curso. A elaboração do TCC terá o aporte dos seguintes núcleos temáticos presentes nos eixos da Formação Específica: Psicologia da Educação, História Geral da Educação, Filosofia Educacional Clássica, Antiga e Medieval, Didática Fundamental, Sociologia da Educação, Políticas Educacionais, Metodologia do Ensino Fundamental,





História da Educação Brasileira, Filosofia Educacional Moderna e Contemporânea, Fundamentos da Alfabetização), o que possibilitará ao estudante a aquisição das bases teóricas e de habilidades e competências que fundamentarão o aprofundamento em determinados campos do saber.

O aluno do curso de Licenciatura em Pedagogia/UFVJM deverá cumprir 200 horas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), destinadas à elaboração de um Relatório Técnico-Científico.

O Relatório Técnico-Científico deverá conter reflexões e embasamento teórico/legal acerca dos estágios realizados em cada uma das áreas, a saber: Educação Infantil, Educação Fundamental, Educação e Diversidade e Gestão em Educação. O estagiário deverá, portanto coletar dados/informações sobre a área do estágio que está realizando para a elaboração do TCC.

O TCC passará progressivamente pelas etapas:

- I. Relatório de Estágio em Educação Infantil (final do primeiro semestre)
- II. Relatório de Estágio em Educação Fundamental (final do segundo semestre)
- III. Relatório de Estágio em Educação e Diversidade (final do terceiro semestre)
- IV. Relatório de Estágio em Gestão e Educação (final do quarto semestre)
- V. Reflexões e embasamento teórico referente à atuação do Pedagogo nas diversas áreas da Educação.

### **Da Organização**

Os professores responsáveis pelas unidades curriculares do período no qual o aluno realiza o estágio, inclusive o professor de Estágio Supervisionado, deverão acompanhar o aluno na elaboração dos relatórios de estágio e avaliá-lo.

### **Da Orientação**

Compete ao professor orientador:

- I. Orientar o aluno na elaboração, desenvolvimento e redação do TCC;
- II. Zelar pelo cumprimento de normas e prazos estabelecidos;
- III. Indicar o co-orientador, quando for o caso;



- IV. Diagnosticar problemas e dificuldades que estejam interferindo no desempenho do aluno e orientá-lo na busca de soluções;
- V. Agir com discrição na orientação do aluno, respeitando-lhe a personalidade, as limitações e suas capacidades;
- VI. Manter a coordenação do curso de Pedagogia informada oficialmente, sobre qualquer eventualidade nas atividades desenvolvidas pelo orientado, bem como solicitar da mesma providências que se fizerem necessárias ao atendimento do aluno;
- VII. Solicitar a intervenção do colegiado do curso de Pedagogia em caso de incompatibilidade entre orientador e orientado.

### **Do Orientando**

Compete ao orientando:

- I- Comunicar oficialmente seu orientador mediante apresentação do termo de compromisso assinado pelo professor;
- II- Conhecer e cumprir as normas e prazos estabelecidos ao TCC;
- Escolher, em comum acordo com o orientador, o tema a ser desenvolvido no TCC;
- III- Respeitar e tratar com urbanidade o orientador e demais pessoas envolvidas com o TCC;
- IV- Demonstrar iniciativa e sugerir inovação nas atividades desenvolvidas;
- V- Buscar a qualidade e mérito no desenvolvimento do TCC;
- VI- Expor ao orientador, em tempo hábil, problemas que dificultem ou impeçam a realização do TCC, para que sejam buscadas as soluções;
- VII- Comunicar à coordenação do curso quaisquer irregularidades ocorridas durante e após a realização do TCC, visando seu aperfeiçoamento, observados os princípios éticos.
- VIII- Realizar os relatórios de estágio, que servirão de embasamento para a elaboração do TCC.
- IX- Realizar o Relatório Técnico-Científico a ser entregue ao final do quarto semestre de Licenciatura pós-BHU.



**Itens a Serem Avaliados no TCC (trabalho escrito):**

- 1 Estrutura geral do trabalho
- 2 Normas ABNT
- 3 Linguagem e redação
- 4 Introdução
- 5 Abordagem do problema
- 6 Objetivos
- 7 Justificativa
- 8 Referencial teórico (coerência da bibliografia)
- 9 Metodologia
- 10 Relatório do Estágio em Educação Infantil
11. Relatório do Estágio em Educação Fundamental
12. Relatório do Estágio em Educação e Diversidade
13. Relatório do Estágio em Gestão e Educação
- 14 Reflexões e embasamento teórico (correlação das experiências com teoria e legislação)
- 15 Considerações Finais e recomendações (clareza)
- 16 Referências, anexos e apêndices (atendimento as normas)

**Da Avaliação**

Ao final do quarto semestre da Licenciatura pós-BHU, o aluno deverá entregar o Relatório Técnico-Científico. Uma banca de três professores será constituída para avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso, considerando-se os itens supracitados.

O calendário acadêmico do curso de Licenciatura em Pedagogia preverá uma semana para a realização de seminários, nos quais os alunos farão uma apresentação de seus Trabalhos de Conclusão de Curso.

A nota mínima para aprovação do TCC é 60% (sessenta por cento).

Após a avaliação, a banca de avaliação poderá devolver as cópias do Trabalho ao aluno para que as alterações sugeridas possam ser incorporadas à versão final.



Aprovado o TCC com alterações, o aluno deverá promover as correções e entregá-las ao Coordenador do Curso de Pedagogia, com a declaração de um dos membros da banca de avaliação de que as mesmas foram devidamente efetuadas.

Caso o TCC seja reprovado, o aluno deverá refazer e ressubmeter o TCC à avaliação até o final do período letivo subsequente.

Cada aluno entregará à Coordenação do curso de Pedagogia, até o final do período letivo, 1 (uma) cópia da versão final, no padrão especificado pelo Consepe, que será arquivada na biblioteca da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, e uma versão digitalizada (CD ou DVD).

### **Disposições Finais**

Pelo não cumprimento das normas contidas neste regulamento, ficarão os discentes sujeitos às sanções disciplinares vigentes na Instituição.

Os casos omissos serão apresentados pela Coordenação e ao Colegiado do Curso de Pedagogia, que dará os encaminhamentos cabíveis.



## 15 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem serve como avaliação do próprio Curso de Licenciatura em Pedagogia. Tal avaliação terá as seguintes funções:

a) Função diagnóstica - A que proporciona informações acerca das capacidades e dos potenciais do acadêmico antes de iniciar um processo de ensino/aprendizagem, buscando identificar a presença ou ausência de habilidades e pré-requisitos, bem como a identificação das causas de repetidas dificuldades na aprendizagem. A avaliação diagnóstica pretende averiguar a posição do aluno face às novas aprendizagens que lhe vão ser propostas e a aprendizagens anteriores que servem de base àquelas, no sentido de prever as dificuldades futuras e, em certos casos, de resolver situações presentes.

b) Função formativa – Permite constatar se os alunos estão, de fato, atingindo os objetivos pretendidos, verificando a compatibilidade entre tais objetivos e os resultados efetivamente alcançados durante o desenvolvimento das atividades propostas. Representa o principal meio através do qual o estudante passa a conhecer seus erros e acertos, alcançando, assim, maior estímulo para um estudo sistemático dos conteúdos. Outro aspecto é o da orientação fornecida por este tipo de avaliação, tanto ao estudo do aluno como ao trabalho do professor, principalmente através de mecanismos de *feedback*. Estes mecanismos permitem que o professor detecte e identifique deficiências na forma de ensinar, possibilitando reformulações no seu trabalho didático, visando aperfeiçoá-lo. A avaliação formativa visa informar o docente e o acadêmico sobre o rendimento da aprendizagem no decorrer das atividades escolares e a localização das deficiências na organização do ensino para possibilitar correção e recuperação. Por fim, a avaliação formativa pretende determinar a posição do aluno ao longo de uma unidade de ensino, no sentido de identificar dificuldades e de lhes apresentar possibilidades de solução.

c) Função somativa – Tem como objetivo determinar o grau de domínio do aluno em uma área de aprendizagem, o que permite outorgar uma qualificação que, por sua vez, pode ser utilizada como um sinal de credibilidade da aprendizagem realizada. Pode ser



chamada também de função creditativa. Também tem o propósito de classificar o acadêmico ao final de um período de aprendizagem, de acordo com os níveis de aproveitamento. A avaliação somativa informa o progresso alcançado pelo acadêmico no final de uma unidade de aprendizagem, no sentido de aferir resultados já colhidos por avaliações formativas e obter indicadores que permitem aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem. Corresponde a um balanço final, a uma visão de conjunto relativamente a um todo sobre o qual, até aí, só haviam sido feitos juízos parcelares.

Os acadêmicos serão avaliados a partir de diferentes instrumentos: provas escritas e orais, apresentação de seminários, elaboração de trabalhos, resenhas, resumos, regências e relatórios e outros, sendo que a avaliação não deve limitar-se à realização de provas escritas. Os docentes devem estabelecer momentos distintos de avaliação ao longo do semestre letivo, indicando no plano de ensino o peso atribuído a cada momento e como procederá ao cálculo da média final. É aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 60 e 75% de presença em aula.



## 16 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPC

Sabemos que o aperfeiçoamento dos novos projetos educacionais carecem do compromisso da comunidade acadêmica com a melhoria da qualidade daquilo que está sendo implementado. Nesse sentido, achamos primordial que um Curso como o de Pedagogia desenvolva e implemente uma avaliação de qualidade de ensino que seja processual, que envolva toda a comunidade acadêmica e que funcione como uma diretriz regulatória para que nossas experiências possam ser avaliadas, analisadas, expandidas (multiplicadas), modificadas e divulgadas para outros centros de ensino.

A avaliação é um processo que possibilita ao curso construir conhecimento sobre a sua realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades e visando melhorar a sua qualidade. Assim, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades e estabelece estratégias de superação de problemas.

A avaliação do Curso está voltada para o estudo de um conjunto de ações processuais, objetivando sistematizar e trabalhar os dados obtidos na análise avaliativa dos indicadores centrais que envolvem a organização didático-pedagógica do curso. A operacionalização da avaliação é feita por meio de planejamento de ações. O projeto de avaliação do curso visa o estudo apurado das condições materiais do curso (infra-estrutura e recursos humanos) para o alcance do desenvolvimento pleno de seu projeto pedagógico.

A discussão e reflexão da prática (em constante mutação), frente à teoria, exigem uma constante avaliação do Curso, que se apresenta como um processo que possibilita conhecer as potencialidades e as fragilidades do curso, com o objetivo de buscar permanentemente a sua atualização. A referida operacionalização será objeto de plano próprio, discutido e aprovado no colegiado de curso.

A avaliação como campo da Pedagogia tem produzido muitas discussões que, se por um lado não esgota o assunto, por outro, revela a complexidade deste tema. Portanto, esse documento não pretende apontar procedimentos e instrumentos de avaliação definitivos por entender que isso deve ser fruto de uma ampla discussão dos docentes responsáveis pelo curso. Podemos adiantar, entretanto, que, em consonância





com os princípios teórico-metodológicos da presente proposta, o processo de avaliação a ser implementado será desenvolvido de forma colegiada e privilegiando a interdisciplinaridade. Nesse contexto, a avaliação deverá possibilitar a verificação do alcance dos objetivos estabelecidos bem como oferecer subsídios que favoreçam a reorganização, avanços e/ou mudanças de rumo no processo de construção do conhecimento.

Acreditamos que estarão presentes nestas discussões questões teóricas e práticas que levem em consideração a trajetória de vida dos discentes, as condições objetivas e subjetivas do processo educacional de construção do conhecimento, o sentido pedagógico e a dinâmica do curso, sem esquecer-se da intrínseca relação com os objetivos, o perfil, as competências e habilidades esperadas. A partir daí, podemos especificar os indicadores que, futuramente, servirão de parâmetros para a avaliação do projeto pedagógico do curso, a saber:

#### 1. Sobre a Concepção do curso:

- Qualidade do Projeto Pedagógico do Curso: fundamentação teórico-metodológica ; objetivos ; o plano de ensino das unidades curriculares, do qual constem sua ementa, súmula dos conteúdos e dimensionamento das cargas horárias; a metodologia de ensino, atividades discentes, critérios de avaliação e bibliografia básica e complementar; evidenciar a inter-relação e a integração entre as unidades curriculares e a adequação, atualização e relevância das unidades curriculares e da bibliografia indicada;
- Identificação das ações inovadoras concernentes à aplicação das diretrizes gerais de currículo já aprovada pelo MEC;
- A consistência do currículo com a fundamentação teórico-metodológica do curso, com o perfil do egresso, com os objetivos declarados do curso, com relação às diretrizes curriculares nacionais. Avaliar a adequação da metodologia de ensino proposta à fundamentação teórico-metodológica do curso.

#### 2. Sobre o projeto institucional de monitoramento e avaliação do Curso de Pedagogia:

- A abrangência do projeto de auto-avaliação (ensino, pesquisa, extensão e gestão) envolvendo a administração acadêmica do curso (a coordenação, a organização técnico-administrativa e a atenção aos discentes), a proposta do curso em si (sua concepção



geral, o currículo, o sistema de avaliação), as atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação (participação dos discentes nas atividades acadêmicas, atividades de prática profissional, de estágio supervisionado e exigência de trabalho de conclusão de curso de graduação);

- Ações acadêmico-administrativas previstas em função dos resultados da auto-avaliação e do projeto pedagógico do curso considerando as diretrizes curriculares e o planejamento pedagógico até sua integralização. Deverá explicitar:

- a. a indicação de número de turmas previstas por curso, identificando locais e turnos de funcionamento e número de alunos admitidos por curso;
- b. o elenco de inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade de organização dos componentes curriculares, às oportunidades diferenciadas de integralização do curso, às atividades práticas e estágios;
- c. a existência/previsão de desenvolvimento de materiais pedagógicos;
- d. o plano de incorporação dos avanços tecnológicos ao ensino de graduação;
- e. a descrição da organização dos cursos e programas de pós-graduação;
- f. atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação: participação dos discentes nas atividades acadêmicas, estágio supervisionado e outras atividades práticas integradas ao ensino teórico, trabalho de conclusão de curso. Atividades de prática profissional, formas de participação do corpo discente na avaliação dos cursos

3. Formas previstas/existentes de participação da comunidade acadêmica no processo de auto-avaliação.

É importante que o projeto de auto-avaliação do curso de Pedagogia considere se e como contempla as atividades de ensino e, quando existirem, também as da pesquisa e de extensão, sendo desejável o envolvimento dos alunos e professores.

4. Prever a articulação entre a interpretação dos resultados das avaliações realizadas pelo MEC e os da auto-avaliação do curso.



5. Considerar a existência/previsão de órgão ou comissão permanente de avaliação no curso.



## 17 INFRA-ESTRUTURA

O curso de Licenciatura em Pedagogia estará instalado nas dependências da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Campus JK, Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba, CEP: 39100.

Ressalta-se que o curso de Licenciatura em Pedagogia contará com um laboratório, o qual servirá de ambiente de aprendizagem, pesquisa e extensão.



## 18 CORPO DOCENTE

Atualmente, o corpo docente do curso de Licenciatura em Humanidades conta com sete professores efetivos e três professores temporários, a saber:

### **Professores Efetivos:**

Elayne de Moura Braga – Coordenadora *Pró-tempore*

Carla Laino Cândido

Flávio César Freitas Vieira

José Damiro de Moraes

Leonardo Neves

Maria Nailde Martins Ramalho

Roberto Antônio Penedo do Amaral

### **Professores Temporários:**

Bernarda Elane Madureira Lopes

Sandra Regina Gregório Oliveira

Valmir Alcântara Alves



## ANEXOS

I – Carta de Encaminhamento do Estagiário – Educação Infantil

II - Carta de Encaminhamento do Estagiário – Educação Fundamental

III - Carta de Encaminhamento do Estagiário – Educação e Diversidade

IV - Carta de Encaminhamento do Estagiário – Gestão em Educação

IV – Fichas de Estágios

- a) Declaração de Aceite
- b) Ficha I – Comprovação de Carga Horária do Estágio
- c) Ficha II – Avaliação do Estágio (Supervisor)
- d) Ficha III - Avaliação do Estágio (Professor)
- e) Termo de Visita
- f) Relatório Semestral de Estágio



## Carta de Encaminhamento do Estagiário Educação Infantil

, de \_\_\_\_\_ de 2011

Exmo.(a) Sr.(a) \_\_\_\_\_

D.D. Diretor(a) da Escola \_\_\_\_\_

**Senhor(a) Diretor(a).**

Apresentamos a V.S<sup>a</sup>. \_\_\_\_\_  
aluno(a) do \_\_\_\_ período do curso de Licenciatura em Pedagogia da  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM.

Informamos que o(a) aluno(a) está habilitado a realizar estágio em  
escola de Educação Infantil e que as atividades de estágio constarão de  
Observação, Monitoria e Regência a partir do acompanhamento do trabalho do  
Professor regente.

Entendemos que esta Escola, ao receber o(a) estagiário(a) e ao  
acompanhar o seu trabalho, estará oportunizando uma experiência importante  
e necessária à sua formação profissional. Neste sentido, é co-responsável  
pelos resultados dessa experiência.

Solicitamos, por gentileza, que após a realização do estágio,  
sejam fornecidos pela escola os seguintes documentos comprobatórios:

- 01) Declaração de aceite (assinada e carimbada);
- 02) Ficha de comprovação da carga horária do estágio (assinada e carimbada);
- 03) Fichas de avaliação do desempenho do estagiário (assinadas e  
carimbadas).

Na certeza de sua melhor atenção, antecipamos agradecimentos  
e colocamo-nos a seu dispor.

Atenciosamente,

---

*Professor (a)*

Responsável pelo Estágio Curricular Supervisionado – UFVJM





## Carta de Encaminhamento do Estagiário

Educação Fundamental

, de de 2011

Exmo.(a) Sr.(a) \_\_\_\_\_

D.D. Diretor(a) da Escola \_\_\_\_\_

### Senhor(a) Diretor(a).

Apresentamos a V.S<sup>a</sup>. \_\_\_\_\_  
aluno(a) do \_\_\_ período do curso de Licenciatura em Pedagogia da  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM.

Informamos que o(a) aluno(a) está habilitado a realizar estágio em  
escola de Educação Fundamental e que as atividades de estágio constarão de  
Observação, Monitoria e Regência a partir do acompanhamento do trabalho do  
Professor regente.

Entendemos que esta Escola, ao receber o(a) estagiário(a) e ao  
acompanhar o seu trabalho, estará oportunizando uma experiência importante  
e necessária à sua formação profissional. Neste sentido, é co-responsável  
pelos resultados dessa experiência.

Solicitamos, por gentileza, que após a realização do estágio,  
sejam fornecidos pela escola os seguintes documentos comprobatórios:

- 04) Declaração de aceite (assinada e carimbada);
- 05) Ficha de comprovação da carga horária do estágio (assinada e carimbada);
- 06) Fichas de avaliação do desempenho do estagiário (assinadas e  
carimbadas).

Na certeza de sua melhor atenção, antecipamos agradecimentos  
e colocamo-nos a seu dispor.

Atenciosamente,

---

*Professor (a)*

Responsável pelo Estágio Curricular Supervisionado – UFVJM



## Carta de Encaminhamento do Estagiário

Educação e Diversidade

, de de 2011

Exmo.(a) Sr.(a) \_\_\_\_\_

D.D. Diretor(a) da Escola \_\_\_\_\_

### Senhor(a) Diretor(a).

Apresentamos a V.S<sup>a</sup>. \_\_\_\_\_  
aluno(a) do \_\_\_ período do curso de Licenciatura em Pedagogia da  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM.

Informamos que o(a) aluno(a) está habilitado a realizar estágio em  
Educação e Diversidade e que as atividades de estágio constarão de  
Observação, Monitoria e Regência a partir do acompanhamento do trabalho do  
Professor regente.

Entendemos que esta Escola, ao receber o(a) estagiário(a) e ao  
acompanhar o seu trabalho, estará oportunizando uma experiência importante  
e necessária à sua formação profissional. Neste sentido, é co-responsável  
pelos resultados dessa experiência.

Solicitamos, por gentileza, que após a realização do estágio,  
sejam fornecidos pela escola os seguintes documentos comprobatórios:

- 07) Declaração de aceite (assinada e carimbada);
- 08) Ficha de comprovação da carga horária do estágio (assinada e carimbada);
- 09) Fichas de avaliação do desempenho do estagiário (assinadas e carimbadas).

Na certeza de sua melhor atenção, antecipamos agradecimentos  
e colocamo-nos a seu dispor.

Atenciosamente,

---

*Professor (a)*

Responsável pelo Estágio Curricular Supervisionado – UFVJM



**Carta de Encaminhamento do Estagiário**  
Gestão em Educação

, de \_\_\_\_\_ de 2011

Exmo.(a) Sr.(a) \_\_\_\_\_

D.D. Diretor(a) da Escola \_\_\_\_\_

**Senhor(a) Diretor(a).**

Apresentamos a V.S<sup>a</sup>. \_\_\_\_\_  
aluno(a) do \_\_\_\_ período do curso de Licenciatura em Pedagogia da  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM.

Informamos que o(a) aluno(a) está habilitado a realizar estágio em  
Gestão em Educação e que as atividades de estágio constarão de Observação,  
Monitoria e Regência a partir do acompanhamento do trabalho do Professor  
regente.

Entendemos que esta Escola, ao receber o(a) estagiário(a) e ao  
acompanhar o seu trabalho, estará oportunizando uma experiência importante  
e necessária à sua formação profissional. Neste sentido, é co-responsável  
pelos resultados dessa experiência.

Solicitamos, por gentileza, que após a realização do estágio,  
sejam fornecidos pela escola os seguintes documentos comprobatórios:

- 10) Declaração de aceite (assinada e carimbada);
- 11) Ficha de comprovação da carga horária do estágio (assinada e carimbada);
- 12) Fichas de avaliação do desempenho do estagiário (assinadas e carimbadas).

Na certeza de sua melhor atenção, antecipamos agradecimentos  
e colocamo-nos a seu dispor.

Atenciosamente,

---

*Professor (a)*

Responsável pelo Estágio Curricular Supervisionado – UFVJM



## Declaração de Aceite

Declaramos que o(a) acadêmico(a) \_\_\_\_\_  
aluno(a) do \_\_\_\_ período do curso de Licenciatura em Pedagogia da  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, foi  
aceito(a) na Escola \_\_\_\_\_ para realizar  
o estágio curricular supervisionado no período de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ a  
\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Estamos cientes de que, ao final do referido estágio, estaremos  
encaminhando ao Professor, responsável pelo Estágio Curricular  
Supervisionado na UFVJM, os seguintes documentos comprobatórios:

- (1). Declaração de aceite (assinada e carimbada);
- (2). Ficha de comprovação da carga horária do estágio (assinada e carimbada);
- (3). Fichas de avaliação do desempenho do estagiário (assinadas e carimbadas).

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Diretor ou responsável pelo estágio na escola

\_\_\_\_\_  
**Carimbo da Escola**



# FICHA I

## Comprovação de Carga Horária do Estágio Curricular Supervisionado

Nome do Estagiário(a): \_\_\_\_\_

Escola campo de estágio: \_\_\_\_\_

Curso/Período: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_

Atividades/Especificação	Data	Turno	Carga Horária	Ass. do responsável

**Carga horária Total:** \_\_\_\_\_

Observações: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Estagiário

\_\_\_\_\_  
Ass. Do responsável pelo  
estágio na escola

**Carimbo da escola**



## FICHA II

### *Avaliação do Estágio Curricular Supervisionado – Supervisor do Estágio*

Estagiário (a): \_\_\_\_\_

Escola Campo do Estágio: \_\_\_\_\_

Curso/Período: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_

ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	CONCEITOS				
	O	MB	B	R	F
Conhecimentos demonstrados no cumprimento das atividades					
Precisão com que executa as tarefas integrantes do estágio					
Iniciativa na resolução dos problemas surgidos					
Empenho em superar as próprias limitações					
Responsabilidade					
Apresentação pessoal (postura, discrição, trajes)					
Relacionamento interpessoal					
Comportamento ético					
Equilíbrio emocional					
Nível do trabalho desenvolvido					

#### **OBSERVAÇÕES:**

**A** - Aspectos positivos do estágio:

**B** - Aspectos que devem ser melhorados:

**C** - Outras observações que não constam nesta ficha:

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Ass. do(a) Supervisor(a) do Estágio na escola      Ass. do(a) Orientador do Estágio na UFVJM

**Carimbo da escola**



## FICHA III

### *Avaliação do Estágio Curricular Supervisionado – Professor Regente*

Estagiário (a): \_\_\_\_\_

Escola Campo do Estágio: \_\_\_\_\_

Professor da turma: \_\_\_\_\_

Curso/Período: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_

ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	CONCEITOS				
	O	MB	B	R	F
Observação e Monitoria nas aulas					
Abordagem nas dificuldades na monitoria					
Relação estabelecida durante a monitoria entre os conteúdos e a realidade do aluno					
Estratégias utilizadas na Monitoria					
Utilização de recursos didáticos na Monitoria					
Compromisso com a aprendizagem dos alunos					
Incentivo durante a Monitoria e a participação dos alunos					
Domínio de conteúdo para execução da Monitoria					
Uso de linguagem adequada					
Relação com os alunos					
Responsabilidade					
Apresentação pessoal (postura, discrição, trajes)					
Equilíbrio emocional					
Comportamento ético					
Nível do trabalho desenvolvido					

Avalie com uma nota de 0(zero) a 100(cem) o desempenho do estagiário: \_\_\_\_\_

Espaço reservado para observações acerca do estágio e/ou comentários relacionados à outros aspectos que não constam no quadro acima:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Ass. do(a) Professor(a) supervisor do Estágio

Ass. do(a) Orientador do Estágio na UFVJM

**Carimbo da escola**





## TERMO DE VISITA

DECLARAMOS, para fins de deveres, junto ao curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, que o Professor(a) \_\_\_\_\_, esteve na Escola \_\_\_\_\_, Supervisionando o Estágio do Curso de Licenciatura em Pedagogia \_\_\_\_ Período, nos seguintes dias e horários:

Data	Horário	Professora Supervisora	Aluno	Escola	Assinatura responsável na Escola

Assinatura e Carimbo  
Responsável na Escola  
20.....



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



## RELATÓRIO SEMESTRAL DE ESTÁGIO